

# RELATÓRIO E CONTAS Exercício de 2016

EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA-SUL,  
SOCIEDADE UNIPessoal SA



## Índice

LISTA DE ACRÓNIMOS .....	2
ELECTRA EM NÚMEROS.....	4
ORGANIGRAMA .....	5
ORGÃOS SOCIAIS (*) .....	6
FATOS RELEVANTES NA VIDA DA EMPRESA .....	8
AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2017 .....	10
ATIVIDADE OPERACIONAL.....	11
PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	11
DISTRIBUIÇÃO ENERGIA ELÉTRICA .....	17
PRODUÇÃO DE ÁGUA.....	21
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.....	22
ATIVIDADE COMERCIAL.....	28
RECURSOS HUMANOS .....	36
INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	40
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	48
RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	54
RELATORIO DO FISCAL ÚNICO .....	59

## LISTA DE ACRÓNIMOS

- ADP- Águas de Portugal
- AEB- Água e Eletricidade de Boa Vista
- ARE- Agencia de Regulação Económica
- BAICV- Banco Africano de Investimentos de Cabo Verde
- BAI- Banco Angolano de Investimentos
- BCA- Banco Comercial do Atlântico
- BTE- Baixa Tensão Especial
- BM- Banco Mundial
- BO- Boletim Oficial
- BT- Baixa Tensão
- CAPEX (Capital Expenditure)- Despesas de capital ou investimento em bens de capital
- CIP- Contribuição para Iluminação Pública
- DDA- Direção de Distribuição de Água
- DMS- Distribution Management System
- DRCU- Direção de Regulação e Comprador Único
- DTDE- Direção de Transporte e Distribuição de Energia
- EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)- Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização
- EDP- Energias de Portugal
- EMS- Energy Management System
- EURIBOR (European Interbank Offered Rate) - taxa interbancária oferecida em euro
- GAS- Gabinete de Assessoria
- GCV- Governo de Cabo Verde
- IAS (International Accounting Standards) - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade
- ICO- Instituto de Crédito Oficial de Espanha
- IFRS (International Financial Reporting Standards)- Normas Internacionais de Relatório Financeiro
- IFRIC (Internacional Financial Reporting Interpretations Committee) – Comité de Interpretação de Normas Internacionais de Relato Financeiro
- INPS- Instituto Nacional de Previdência Social
- IUR- Imposto Único sobre Rendimento
- IVA- Imposto sobre o valor acrescentado

JICA- Agencia Japonesa de CooperaçãO Internacional  
KWh- Quillo Watt hora  
MEP- Método de Equivalência Patrimonial  
MT- Media Tensão  
MW- Megawatt  
NRF- Normas de Relatos Financeiros  
PIB- Produto Interno Bruto  
ORET- Agencia Holandesa de CooperaçãO Internacional  
PT- Posto de TransformaçãO  
PWC- PricewaterhouseCoopers  
RABT- Rede Aérea Baixa Tensão  
RAMT- Rede Aérea Media Tensão  
RSMT- Rede Subterrânea Media Tensão  
RSBT- Rede Subterrânea Baixa Tensão  
RTC- Rdio Televisão de Cabo Verde  
SCADA- Supervisory Control and Date Acquisition  
SGCC- Sistema de Gestão e Controle de Combustíveis e Lubrificantes  
SIGR - Sistema Integrado Gestão de Redes  
SGA - Sistema Gestão de Ativos  
SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro)  
SS- Subestação  
UAI- Unidade de ServiçOs de Auditoria Interna  
UARH- Unidade de ServiçOs Administrativos e Recursos Humanos  
UGAO- Unidade de Gestão de Ativos Operacionais  
ULCPDC- Unidade de Luta contra Perdas, Dividas e Contencioso  
USA- Unidade de ServiçO de Aproveitamento  
USC- Unidade de ServiçO Corporativos  
USF- Unidade de ServiçOs Financeiros  
USI- Unidade de ServiçOs Informáticos  
SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística de Relatos Financeiros  
TBA- Taxa base anual

## ELECTRA EM NÚMEROS

	2016	2015	2014
<b><u>COMERCIAL</u></b>			
Nº Clientes Eletricidade	92 241	89 305	87 214
Nº Clientes Água	29 330	28 395	26 170
Vendas de Energia (kWh)	131 253 078	135 331 533	120 941 380
Vendas de Água (mil m <sup>3</sup> )	1 903 305	2 026 122	1 703 934
<b><u>PRODUÇÃO</u></b>			
Produção Eletricidade (kWh)	243 808 014	229 741 147	222 924 503
Produção Água (mil m <sup>3</sup> )	4 240 516	3 916 068	4 101 153
<b>Consumo de Combustíveis (litros)</b>			
F0 180	41 562 764	38 743 004	36 828 545
Gasóleo	5 506 085	5 487 023	6 204 465
Consumo de Lubrificantes (litros)	223 800	183 497	241 718
Potência Instalada nas Centrais (kW)	97 707	97 707	73 586
<b><u>SANEAMENTO</u></b>			
Recolha e Tratamento Aguas Residuais m <sup>3</sup>	784 401	783 703	818 575
Caudal médio diário m <sup>3</sup>	2 308	2 250	2 245
<b><u>RECURSOS HUMANOS</u></b>			
Nº trabalhadores	394	399	383
Clientes / Trabalhador	309	295	296
<b><u>ECONÓMICO-FINANCEIROS</u></b> <sup>1</sup>			
Volume de Negócios (mil CVE)	7 314 484	8 690 362	9 116 493
EBITDA (mil CVE)	-954 748	-849 786	-1 174 671
Resultado Operacional (mil CVE)	-958 431	-852 762	-1 176 989
Resultado Líquido (mil CVE)	-929 303	-824 130	-1 146 346
Activo Líquido (mil CVE)	3 154 011	2 712 797	2 183 494
Capital Próprio (mil CVE)	-3 291 447	-2 362 144	-1 538 014

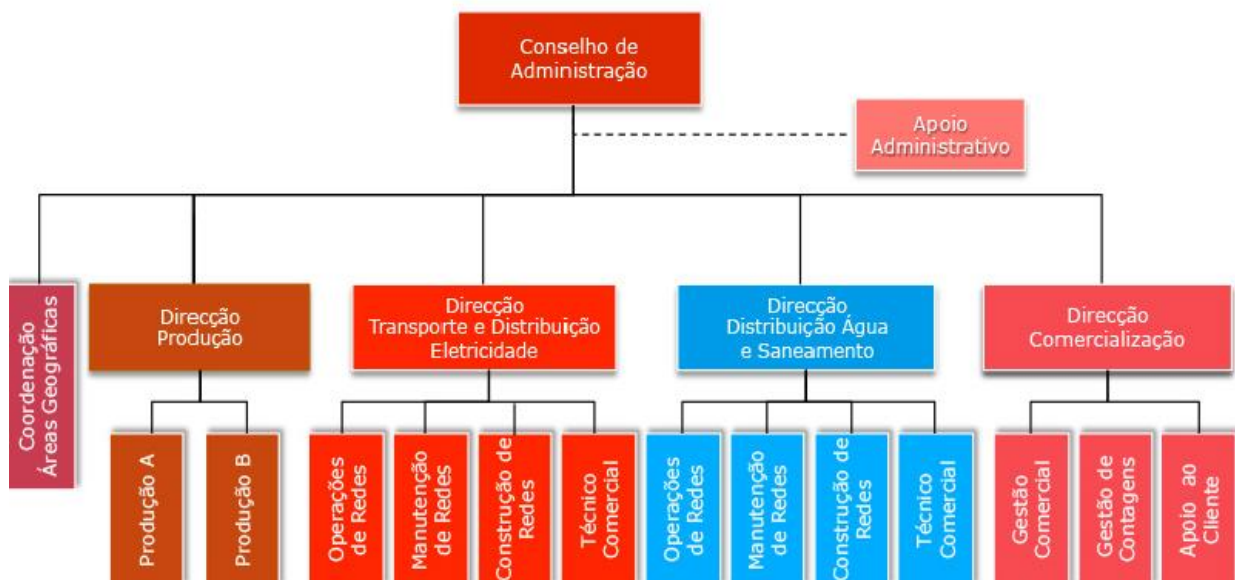
Sistema de Normalização Contabilística e Relator Financeiro (SNCRF)

A Electra SUL foi criada no dia 31 Outubro de 2011 sob forma de sociedade comercial anónima, com o capital social de 2.500.000\$00 (dois milhões e quinhentos mil escudos) e com um único acionista EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA SARL.

De acordo com o modelo de negócios aprovado e o contrato de cedência do estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada, a ELECTRA SUL, tem a responsabilidade de planear, operar e manter as instalações de produção nas ilhas do Sotavento.

No âmbito do Contrato de subconcessão do estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica e água, tem a responsabilidade das atividades de transporte, distribuição e comercialização da energia elétrica em todas as ilhas do Sotavento) e a responsabilidade de adução, distribuição e comercialização de água e tratamento de águas residuais na cidade da Praia.

## ORGANIGRAMA



## ORGÃOS SOCIAIS (\*)

### Assembleia Geral

<b>Presidente</b>	Eng.º Luis Manuel Barbosa Santos Teixeira
<b>Primeiro Secretário</b>	Dr. Álvaro Soares da Cruz

### Conselho de Administração

<b>Presidente</b>	Eng. Alexandre Dias Monteiro
<b>Administrador Executivo</b>	Dr. Alcindo Hermitério da Cruz Mota
<b>Administrador Executivo</b>	Eng. Manuel Jesus Silva
<b>Administrador Suplente</b>	Eng. António Pedro Inácio de Pina

### Fiscal Único

<b>Presidente</b>	PricewaterhouseCoopers, representada por Dr João Rui Fernandes Ramos
<b>Suplente</b>	Dr. Armando José de Carvalho Ferreira Rodrigues

(\*) A mesa da Assembleia Geral e o Conselho de Administração foi eleita em Reunião de Assembleia Geral de 7/9/2016.



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## Exercício de 2016





## FATOS RELEVANTES NA VIDA DA EMPRESA

### Definição da Tarifa de Referência da ELECTRA

Bases Legais: De acordo com o DL 27/03 de 25 de Agosto publicado no BO nº2 II Serie de 17 de Janeiro de 2007, a metodologia de cálculo das tarifas de eletricidade e água, é estabelecida em função das variações dos custos de combustíveis.

No ano de 2016, devido à variação dos preços dos combustíveis, houve três alterações nas tarifas de eletricidade e água: em 1 de Junho, 14 de Outubro e 15 de Dezembro.

<b>Tarifário Eletricidade</b>			
<b>Escalão</b>	<b>sem IVA</b>		
	<b>01/jun/16</b>	<b>14/out/16</b>	<b>15/dez/16</b>
BT <= 60 KWk	18,64	20,96	20,29
BT >= 60 KWk	25,50	27,82	27,15
BTE	21,65	23,97	23,3
MT	17,33	19,65	19,98
IP	18,64	20,96	20,29
Consumo Interno	17,65	19,97	19,3
Tarifa media	19,90	22,22	21,72

<b>Tarifário Água</b>			
<b>Escalão</b>	<b>Sem Iva</b>		
	<b>01/jun/16</b>	<b>14/out/16</b>	<b>15/dez/16</b>
Dom <= 6 m3	195,36	209,43	205,37
Dom >6 e <= 10 m3	301,62	315,69	311,63
Dom >10 m3	411,94	426,01	421,95
Industria	358,6	372,67	368,61
Turismo	473,53	487,6	483,54
Caracter Social	219,56	233,63	229,57
Comércio e Serviços <= 20 m3	375,77	389,84	385,78
Comércio e Serviços > 20 m3	443,51	457,58	453,52
Auto Tanques I	221,76	235,83	231,77
Auto Tanques II	391,61	405,68	401,62
Tarifa media	339,33	353,40	349,34

As tarifas cobradas aos consumidores são fixadas pela ARE- Agencia de Regulação Económica, em função do regulamento tarifário.

## **Outras Atividades**

- Entrada em funcionamento do novo sistema integrado de gestão de redes (SIGR) e do sistema de gestão de ativos georreferenciados (SGA);
- Implementação do novo Sistema de Gestão e Controlo de Combustíveis (SGCC);
- Inauguração da CE única do Fogo;

## **Situação Financeira**

O Resultado Líquido de 2016 atingiu mESC 929.303 negativos.

## AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2017

Das ações mais significativas previstas para 2017, realçam-se algumas atividades ou projetos que pelo seu impacto no funcionamento ou objetivos da Electra justificam enumerar:

- Criação de condições de logística para o fornecimento de combustíveis com vista a otimizar os custos de produção (Construção dos Pipeline de transporte HFO180 a Central de São Filipe e Porto Novo);
- Requalificação das antigas Centrais Elétrica de Santo Antão (Porto Novo e Paul) e Fogo (S.Filipe);
- Reforço da capacidade de produção na Central Elétrica de Favatal na Ilha Brava;
- Construção de um novo reservatório de água de stockagem na produção no Palmarejo;
- Manutenção da Central TRC do Palmarejo;
- Acompanhamento e participação no desenvolvimento do Sistema de Despacho automático de Eletricidade (SCADA).
- Implementação do novo Sistema Informático de Gestão e Controlo das Atividades da Distribuição de Energia Elétrica;
- Continuação de Implementação do Sistema Informático de Gestão de Ativos com base na georreferenciação;
- Implementação de Sistema Piloto de Gestão de Contagem – Smart Meter;
- Requalificação da antiga Central Elétrica de São Filipe – Ilha do Fogo;
- Atualização Cadastro de Clientes;
- Implementação do Observatório de Gestão de Clientes (perfil de consumo de clientes);

## ATIVIDADE OPERACIONAL

### PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

#### Capacidade de Produção

A produção de energia elétrica na Electra Sul reparte-se por dois tipos de tecnologias:

- ♦ Produção *Térmica*
- ♦ Produção solar

A produção *térmica* utiliza combustível de origem fóssil, sendo utilizado o fuelóleo e o gasóleo.

A Electra Sul tinha à sua disposição em 31.12.2016 um conjunto de 7 centrais *térmicas* de dimensões variadas, repartidos pelas quatro ilhas e 1 parque solar, além de adquirir energia elétrica a 1 produtor privado (Cabeólica).

Centrais por ilhas e concelhos de Electra Sul 2016

Ilha	Centrais	Electra		Produtores Independente
		Diesel	Solar	Cabeólica
<b>Maio</b>		<b>1</b>		
	<i>Praia</i>	2	1	1
	<i>Assomada (Sta Catarina)</i>	1		
<b>Santiago</b>		<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	<i>S. Filipe</i>	1		
	<i>Mosteiros</i>	1		
<b>Fogo</b>		<b>2</b>		
<b>Brava</b>		<b>1</b>		
	<b>Total Electra</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

A potência nominal do parque produtor da Electra totalizava no final do ano 99.7704 kW correspondente a uma potência disponível de 74.362 kW.

A distribuição da potência instalada pelas diversas unidades de produção está indicada no quadro seguinte.

**Repartição da potência a 31.12.2016 (kW)**

Ilha	Unidade de Produção	Térmica		Solar		Potência Total	
		Nominal	Disponível	Instalada	Disponível	Instalada	Disponível
<b>Maio</b>	Porto Inglês	<b>1 976</b>	<b>900</b>			<b>1 976</b>	<b>900</b>
	Praia	6 970	2 801			6 970	2 801
	Palmarejo	78 003	61 996	4 280	3 200	82 283	65 196
	Assomada (Sta Catarina)	3 499	2 451			3 499	3 451
<b>Santiago</b>		<b>88 472</b>	<b>67 248</b>	<b>4 280</b>	<b>3 200</b>	<b>92 752</b>	<b>71 448</b>
	S.Filipe	6 880	5 124			6 880	5 124
	Mosteiros	960	0			960	0
<b>Fogo</b>		<b>7 840</b>	<b>5 124</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7 840</b>	<b>5 124</b>
<b>Brava</b>	Favetal	<b>1 416</b>	<b>1 090</b>			<b>1 416</b>	<b>1 090</b>
	<b>Total Electra</b>	<b>99 704</b>	<b>74 362</b>	<b>4 280</b>	<b>3 200</b>	<b>103 984</b>	<b>78 562</b>

**Centros Produtores- Energia produzida por Central**

Num total de 243.808.014 kWh (produção total), 211.686.174 kWh (85,4%) foi produzida nas centrais elétricas da Electra Sul e 32.121.840 kWh (13,2%) foi adquirido ao produtor independente, a Cabeólica.

**Produção de Energia 2016 (kWh)**

Ilha	Central	2016				2015				Variação 2016-2015
		Diesel	Éolica	Solar	Total	Diesel	Éolica	Solar	Total	
<b>Maio</b>	Porto Inglês	<b>2 708 270</b>			<b>2 708 270</b>	<b>2 626 002</b>			<b>2 626 002</b>	<b>82 268</b>
	Cidade da Praia	1 327 405	32 121 840		33 449 245	1 309 877	31 699 510		33 009 387	439 858
	Palmarejo	188 052 728		3 495 344	191 548 072	175 236 825		4 033 699	179 270 524	12 277 548
	<b>Total Praia</b>	<b>189 380 133</b>	<b>32 121 840</b>	<b>3 495 344</b>	<b>224 997 317</b>	<b>176 546 702</b>	<b>31 699 510</b>	<b>4 033 699</b>	<b>212 279 911</b>	<b>12 717 406</b>
<b>Santiago</b>		<b>189 380 133</b>	<b>32 121 840</b>	<b>3 495 344</b>	<b>224 997 317</b>	<b>176 546 702</b>	<b>31 699 510</b>	<b>4 033 699</b>	<b>212 279 911</b>	<b>12 717 406</b>
	S.Filipe	13 418 555			13 418 555	12 080 863			12 080 863	1 337 692
	Mosteiros	0			0	179 509			179 509	-179 509
<b>Fogo</b>		<b>13 418 555</b>			<b>13 418 555</b>	<b>12 260 372</b>			<b>12 260 372</b>	<b>1 158 183</b>
<b>Brava</b>	Favetal	<b>2 683 872</b>			<b>2 683 872</b>	<b>2 574 862</b>			<b>2 574 862</b>	<b>109 010</b>
	<b>Total Electra</b>	<b>208 190 830</b>	<b>32 121 840</b>	<b>3 495 344</b>	<b>243 808 014</b>	<b>194 007 938</b>	<b>31 699 510</b>	<b>4 033 699</b>	<b>229 741 147</b>	<b>14 066 867</b>

A produção da Electra Sul cresceu 6,1% comparativamente ao Exercício de 2015, com maior destaque na Ilha do Fogo que no mesmo período cresceu 9,4%, graças à entrada em funcionamento da Nova Central Elétrica de João Pinto que também coincidiu com o alargamento das redes de distribuição de eletricidade em média e baixa tensão no âmbito do Projeto 6 Ilhas que permitiu a satisfação não só de muita demanda reprimida como também permitiu a eletricidade chegar a várias localidades a Norte de São Filipe e Sul do Município dos Mosteiros.

## Varição das Pontas Máximas

A ponta máxima foi de 36.884 kW registada na ilha de Santiago, no dia 19 de Outubro às 19 horas.

### Pontas máximas (kW)

Ilha	Sistemas	2016			2015	2014
		Valor	Mês	Dia Hora		
Maio	Toril	580	Setembro	7 20:00	542	540
Santiago	Palmarejo	<b>36 884</b>	<b>Outubro</b>	<b>19 19:00</b>	35 282	34 471
Fogo	João Pinto	2 575	Outubro	11 20:00	2 372	2 400
Brava	Favetal	580	Junho	19 20:15	558	566
<b>Ponta Assíncrona Total</b>		<b>40 619</b>			<b>38 754</b>	<b>37 977</b>

## Indicadores de Produção de Energia Elétrica

Os quadros abaixo ilustram os principais indicadores de desempenho (Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada, Taxa de Indisponibilidade por Avaria, Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas, Taxa de disponibilidade das unidades térmicas e taxa de penetração das energias renováveis).

- **Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada**

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2016	2015
Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada	1,20%	0,50%

O cumprimento dos planos de manutenção arrematou para indisponibilidade alguns grupos, elevando a taxa de indisponibilidade em mais de duas vezes comparativamente ao exercício de 2015.

- **Taxa de Indisponibilidade por Avaria**

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2016	2015
Taxa de Indisponibilidade por avaria	4,10%	2,60%

Continua imobilizado o segundo Grupo Cummins da Central de Toril na Ilha do Maio, o Cat 4 da Central do Palmarejo. Contudo, este indicador embora com um grande retrocesso, não impediu o crescimento de produção na maioria das Centrais elétricas tanto na Electra Norte, como na Electra Sul.

- **Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas**

<b>Indicadores de Produção de Energia Elétrica</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas	5,20%	4,00%

A taxa de indisponibilidade por paragens forçadas teve uma pequena evolução negativa devido à necessidade de se proceder a paragens forçadas do único grupo em funcionamento na Central de Torril na Ilha do Maio, depois da avaria do Grupo Cat3412. Também as sucessivas avarias dos grupos Perkins 1 e 2 instalados na Central Elétrica de Favatal na Ilha Brava, contribuíram para regressão desse importante indicador.

- **Taxa de disponibilidade das Unidades Térmicas**

<b>Indicadores de Produção de Energia Elétrica</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Taxa de disponibilidade das Unidades Térmicas	89,50%	92,90%

Por força do cumprimento dos programas de manutenções das principais unidades produtivas térmicas que entraram em vigor absoluto em 2016, o indicador de disponibilidade dos grupos térmicos regrediu comparativamente ao exercício 2015.

- **Taxa de penetração das Energia Renováveis**

<b>Indicadores de Produção de Energia Elétrica</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Taxa de penetração das Energia Renováveis	14,60%	15,60%

A oscilação dos preços dos combustíveis fósseis no mercado internacional contribuiu para que o custo final de produção de energia elétrica por meios térmicos fossem mais atrativos em relação ao preço base de compra de eletricidade à Cabeólica e a Electric. Perante essa situação esforçou-se por cumprir o mínimo do take or pay, no âmbito do PPA com a Cabeólica, limitando os set points, pelo que o mix de produção de energia elétrica foi inferior ao ano 2015.

## Black-Outs

O Numero de black-outs verificado nas ilhas de Maio, Santiago e Brava diminuiu e aumento na ilha do Fogo.

### Black-Outs (Quantidade e duração)

Ilha	Sistemas	2016		2015		Var. 2015-2016	
		Qtd	Dur.(min)	Qtd	Dur.(min)	Qtd	Dur.(min)
<b>Maio</b>	<i>Maio</i>	40	3 126	44	1 172	-4	1 954
<b>Santiago</b>	<i>Cidade da Praia</i>	7	282	9	325	-2	-43
<b>Fogo</b>	<i>S.Filipe</i>	44	1 681	41	1 188	3	493
<b>Brava</b>	<i>Favetal</i>	31	592	42	2 104	-11	-1 512

Embora com poucos números de Blackouts, os sistemas elétrico do Fogo foi aquele que contribuiu negativamente, sobretudo devido a nula capacidade de resposta dos órgãos de proteção que se encontram desativadas.

## Consumos de Combustíveis

Durante o ano 2016, foram consumidos 5.506.085 litros de gasóleo, 41.562.764 litros de fuelóleo 180, na produção de eletricidade nas centrais Térmicas.

### Consumo de combustível na produção de energia 2016

Ilha	Central	Gasóleo (L)	Fuel Oil 180 (L)	Cons.específico (gr/kWh)		
				2016	2015	Var 2016/2015
<b>Maio</b>	<b>Maio</b>	<b>774 441</b>		240,2	235,8	4,4
	<i>Cidade da Praia</i>	365 693		231,4	232,1	-0,7
	<i>Palmarejo</i>	20 809	41 562 764	207,8	208,7	-0,9
	<b>Total Praia</b>	<b>386 502</b>	<b>41 562 764</b>			
<b>Santiago</b>		<b>386 502</b>	<b>41 562 764</b>			
	<i>S.Filipe</i>	3 602 938		225,5	237,9	-12,3
<b>Fogo</b>		<b>3 602 938</b>				
<b>Brava</b>	<i>Favetal</i>	742 204		232,3	238,0	-5,7
<b>Total Electra</b>		<b>5 506 085</b>	<b>41 562 764</b>	<b>209,9</b>	<b>211,5</b>	<b>-1,6</b>

Em relação ao ano de 2015, houve uma diminuição do consumo específico de 1,6 gr/kWh.



É de se relevar a evolução na estrutura de consumo de combustível (ver quadro Electra em números, pg. 4), nomeadamente o FO 180 que representou 88,3 % do total em 2016, contra 87,6 % em 2015. O Gasóleo passou de 12,4 % em 2015 para 11,7 %. Essa redução só não foi substancial porque ainda não foi possível criar as condições técnicas para receção e armazenamento do Fuel180 na Ilha do Fogo

### Consumos de Lubrificantes

Foram consumidos 223.800 litros de óleo lubrificante nas centrais térmicas no ano de 2016.

#### Consumo de lubrificantes na produção de energia 2016

Ilha	Central	Total (L)	Cons.específico (gr/kWh)		
			2016	2015	Var 2016-2015
<b>Maio</b>	<b>Maio</b>	<b>3 922</b>	1,29	1,38	-0,09
	Cidade da Praia	3 128	2,10	0,61	1,48
	Palmarejo	200 550	0,95	0,85	0,10
	<b>Total Praia</b>	<b>203 678</b>			
<b>Santiago</b>		<b>203 678</b>			
	S.Filipe	13 801	0,92	0,61	0,31
	Mosteiros	0	0,00	0,00	0,00
<b>Fogo Brava</b>		<b>13 801</b>			
	<b>Favetal</b>	<b>2 399</b>	0,80	0,76	0,04
	<b>Total Electra</b>	<b>223 800</b>	<b>0,96</b>	<b>0,84</b>	<b>0,11</b>

Em relação ao ano de 2015, houve um aumento do consumo específico de 0,11 gr/kWh.

## DISTRIBUIÇÃO ENERGIA ELÉTRICA

A energia gerada nas centrais da Electra Sul foi repartida da seguinte forma:

1. Consumos próprios, (Dessalinização, consumo interno e bombagem de água potável): 23.123.927 kWh → 9,5%;
2. Distribuição para a rede pública: 220.684.087 kWh → 90,5 %.

Consumos referidos à produção (Gross electrical consumption) - 2016 (kWh)

Ilha	Central	Produção	Consumos afectos à produção nas centrais				Fornecimentos à rede distribuição		
			Dessalinização	Consumo Interno	Consumo Bombagem água produzida	Total dos consumos da produção	2016	2015	2016-2015
<b>Maio</b>	<b>Maio</b>	<b>2 708 270</b>		<b>13 991</b>		<b>13 991</b>	<b>2 694 279</b>	<b>2 611 121</b>	<b>83 158</b>
	Cidade da Praia	36 944 589		266 983		266 983	36 677 606	36 533 354	
	Palmarejo	188 052 728	14 144 018	5 023 108	3 381 218	22 548 344	165 504 384	154 024 377	
	<b>Total Praia</b>	<b>224 997 317</b>	<b>14 144 018</b>	<b>5 290 091</b>	<b>3 381 218</b>	<b>22 815 327</b>	<b>202 181 990</b>	<b>190 557 730</b>	<b>11 624 259</b>
<b>Santiago</b>		<b>224 997 317</b>	<b>14 144 018</b>	<b>5 290 091</b>	<b>3 381 218</b>	<b>22 815 327</b>	<b>202 181 990</b>	<b>190 557 730</b>	<b>11 624 259</b>
	S.Filipe	13 418 555		282 458		282 458	13 136 097	11 994 094	
	Mosteiros	0		0		0	0	173 524	
<b>Fogo</b>		<b>13 418 555</b>		<b>282 458</b>		<b>282 458</b>	<b>13 136 097</b>	<b>12 167 618</b>	<b>968 479</b>
<b>Brava</b>	<b>Favatal</b>	<b>2 683 872</b>		<b>12 151</b>		<b>12 151</b>	<b>2 671 721</b>	<b>2 557 229</b>	<b>114 492</b>
	<b>Total Electra</b>	<b>243 808 014</b>	<b>14 144 018</b>	<b>5 598 691</b>	<b>3 381 218</b>	<b>23 123 927</b>	<b>220 684 087</b>	<b>207 893 698</b>	<b>12 790 388</b>

Devido à performance e à fluidez de produção em todos os centros produtivos, que evidenciaram um crescimento superior s 6%, permitiram a colocação na rede de distribuição de toda a capacidade produtiva deduzida os consumos autorizados.

O nível produção foi determinado pelo consumo de energia elétrica. O quadro acima indica a repartição da energia gerada nas centrais da Electra Sul.

Notamos um aumento da produção de 6,1 % em 2016 em relação ao ano 2015, sendo Maio 3,1%, Santiago 6,0%, Fogo 9,4%, Brava 4,2%.

Neste quadro podemos verificar que o consumo de energia na dessalinização foi de 5,8% enquanto o consumo interno foi de 2,3% no ano de 2016.

### Perdas de Energia Elétrica

As perdas, técnicas e não técnicas foram de **36,7%** no ano 2016. Em relação ao ano de 2015, **as perdas de eletricidade da Electra Sul aumentaram 5,1 %**.

Esse resultado, contudo, contrasta de ilha por ilha. Assim, notamos uma redução das perdas nas ilhas do Fogo e Brava enquanto em Santiago e Maio assistimos a

uma evolução negativa, aumento das perdas, requerendo à DTDE-Sul tomada de medidas urgentes para travar e inverter a situação.

**Produção versus vendas de energia eléctrica**

Ilha	Central	Produção	Total dos consumos da produção	Vendas	Perdas		
					2016	2015	
<b>Maio</b>	<b>Maio</b>	<b>2 708 270</b>	<b>13 991</b>	<b>2 088 744</b>	<b>605 535</b>	<b>22,4%</b>	<b>22,1%</b>
	Cidade da Praia	33 449 245	266 983				
	Palmarejo	191 548 072	22 548 344				
	<b>Total Praia</b>	<b>224 997 317</b>	<b>22 815 327</b>	<b>96 313 598</b>			
	Assomada (Sta Catarina)	0	0	8 059 587			
	Tarafal Santiago	0	0	4 234 301			
	S.Cruz e S.Miguel	0	0	8 167 317			
	<b>Total Interior Santiago</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20 461 205</b>			
<b>Santiago</b>		<b>224 997 317</b>	<b>22 815 327</b>	<b>116 774 803</b>	<b>85 407 186</b>	<b>38,0%</b>	<b>32,3%</b>
	S.Filipe	13 418 555	282 458	8 724 091			
	Mosteiros	0	0	1 524 849			
<b>Fogo</b>		<b>13 418 555</b>	<b>282 458</b>	<b>10 248 940</b>	<b>2 887 157</b>	<b>21,5%</b>	<b>23,5%</b>
<b>Brava</b>	<b>Favetal</b>	<b>2 683 872</b>	<b>12 151</b>	<b>2 140 591</b>	<b>531 130</b>	<b>19,8%</b>	<b>23,0%</b>
<b>Total Electra</b>		<b>243 808 014</b>	<b>23 123 927</b>	<b>131 253 078</b>	<b>89 431 008</b>	<b>36,7%</b>	<b>31,6%</b>

Se a nível da qualidade de serviço prestados aos consumidores, as melhorias são notáveis, os dados sobre as perdas, ilustram a situação crítica da Electra Sul, que condicionam tanto o funcionamento da empresa que os seus resultados financeiros.

## Indicadores de Transporte e Distribuição de Energia Elétrica

**SAIFI – System Average Interruption Frequency Index** – Indicador de frequência média de Interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente.

O gráfico abaixo ilustra o indicador de desempenho (SAIFI), houve uma redução da frequência interrupções no ano de 2016 em relação ao ano 2015, com 2,4 interrupções a menos.

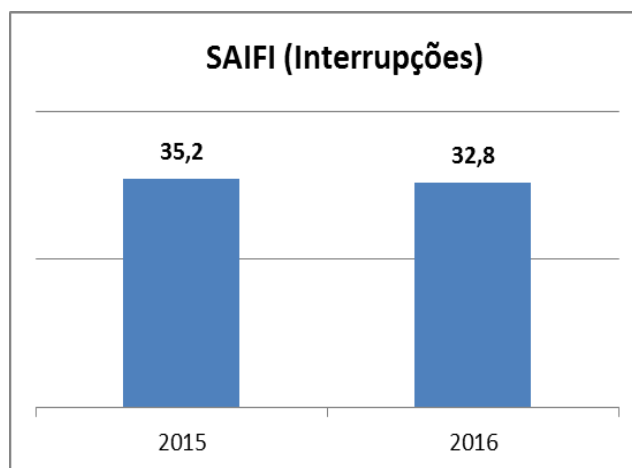


Figura 1

**SAIDI – System Average Interruption Duration Index** – Indicador de duração média de interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente servido. É medida em unidade de tempo ao longo de um ano.

O gráfico abaixo ilustra o indicador de desempenho (SAIDI), houve igualmente uma diminuição dos tempos das interrupções de 3,8 horas do ano de 2015 para o ano de 2016.

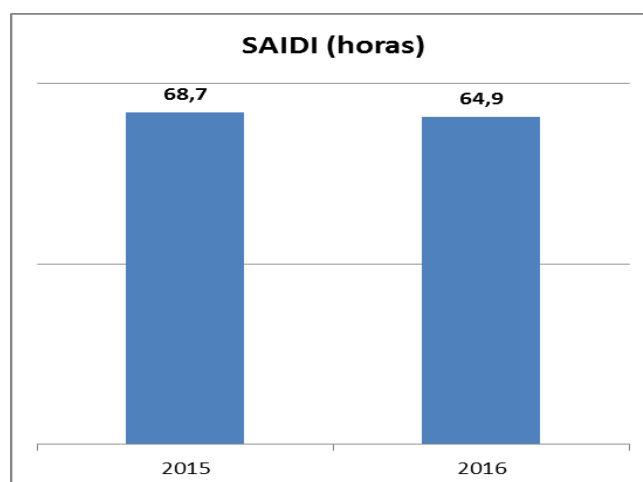


Figura 2

## Balço Energético

A Figura 3, apresenta o balanço Energético e aponta as energias produzidas, vendidos e os cálculos das perdas totais.

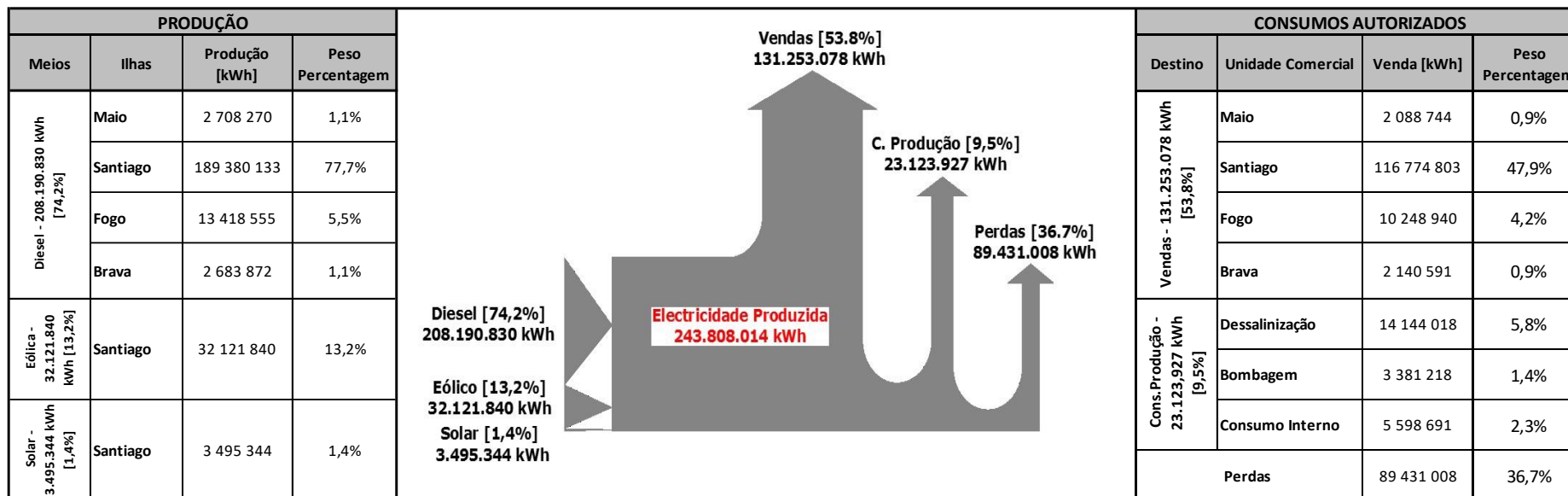


Figura 3

## PRODUÇÃO DE ÁGUA

A produção e distribuição de água pela Electra Sul esta circunscrita à cidade da Praia (ilha de Santiago).

### Capacidade Instalada

A Electra Sul dispunha em 2016 de apenas 1 central de produção de água dessalinizada - Cidade da Praia, com uma capacidade de produção para o consumo humano de acordo com o quadro seguinte:

Capacidade de produção (m <sup>3</sup> /d)						
Ilha/Unidade Produção	Dessalinização			Capacidade Garantida (m <sup>3</sup> /d)	Água Subterrânea (garantida) (m <sup>3</sup> /d)	Total (garantida) (m <sup>3</sup> /d)
	Processo	Designação	Capacidade Nominal (m <sup>3</sup> /d)			
	Osmose Inversa	RO1 - 5000	5 000	5 000		5 000
	Osmose Inversa	RO2 - 5000	5 000	5 000		5 000
	Osmose Inversa	RO2 - 5000	5 000	5 000		5 000
	Furos				2 080	2 080
<b>Total Praia</b>			<b>15 000</b>	<b>15 000</b>	<b>2 080</b>	<b>17 080</b>
<b>Total Electra</b>			<b>15 000</b>	<b>15 000</b>	<b>2 080</b>	<b>17 080</b>

### Produção de Água

A Electra Sul produziu no ano de 2016 cerca de 3.956.525 m<sup>3</sup> de água dessalinizada e 283.991 m<sup>3</sup> de água subterrânea. Em relação a 2015, houve um aumento de 8,3% de água produzida.

Produção de água (m <sup>3</sup> /d)					
Ilha/Unidade Produção	Processo	Designação	Produção		
			2016	2015	Var 2016-2015
	Osmose Inversa 5000	Pridesa	378 019	0	100,0%
	Osmose Inversa 5000	UNIHA	1 912 913	1 642 053	16,5%
	Osmose Inversa 5000	Acciona	1 665 593	1 925 246	-13,5%
<b>Dessalinizada</b>			<b>3 956 525</b>	<b>3 567 299</b>	<b>10,9%</b>
	Furos		283 991	348 769	-18,6%
<b>Subterrânea</b>			<b>283 991</b>	<b>348 769</b>	<b>-18,6%</b>
<b>Santiago (Praia)</b>			<b>4 240 516</b>	<b>3 916 068</b>	<b>8,3%</b>
<b>Total Electra</b>			<b>4 240 516</b>	<b>3 916 068</b>	<b>8,3%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Durante o ano de 2016 foram distribuídos 4.232.807 m<sup>3</sup> de água, cerca de 99,8 % do total produzido e 0,2% foi utilizado pelo consumo interno.

### Repartição da água produzida m<sup>3</sup>

Unidade produção	Água produzida		Consumo Interno	Água enviada a distribuição		
	Origem	Quantidade		2016	2015	2016-2015
	Dessalinização	3 956 525				
	Subterrânea	283 991				
<b>Santiago (Praia)</b>		<b>4 240 516</b>	<b>7 709</b>	<b>4 232 807</b>	<b>3 895 690</b>	<b>337 118</b>
<b>Total Electra</b>		<b>4 240 516</b>	<b>7 709</b>	<b>4 232 807</b>	<b>3 895 690</b>	<b>337 118</b>

## Perdas de Água

As perdas de água são a diferença entre a água distribuída e o consumo faturado, incluem as perdas técnicas baseadas nas fugas e ruturas nas redes de adução e distribuição, e as perdas comerciais relacionadas com faturação deficiente e consumos ilícitos (fraude e furtos).

As perdas totalizaram no ano de 2016 cerca de 2.329.502 m<sup>3</sup> de água – cerca de 54,9% do total produzido. Em relação ao ano de 2015, houve um aumento das perdas de água de 7,2%.

### Perdas de água produzida (m<sup>3</sup>)

Unidade de Produção	Água produzida		Consumo Interno	Vendas	Perdas	
	Origem	Quantidade			2016	2015
	Dessalinização	3 956 525				
	Subterrânea	283 991				
<b>Santiago (Praia)</b>		<b>4 240 516</b>	<b>7 709</b>	<b>1 903 305</b>	<b>2 329 502</b>	<b>54,9%</b>
<b>Total Electra</b>		<b>4 240 516</b>	<b>7 709</b>	<b>1 903 305</b>	<b>2 329 502</b>	<b>47,7%</b>

## Balanço Hidrológico

A figura 4 representa o balanço hidrológico e aponta os volumes de água produzidos, vendidos e os cálculos por diferenciação das perdas totais.

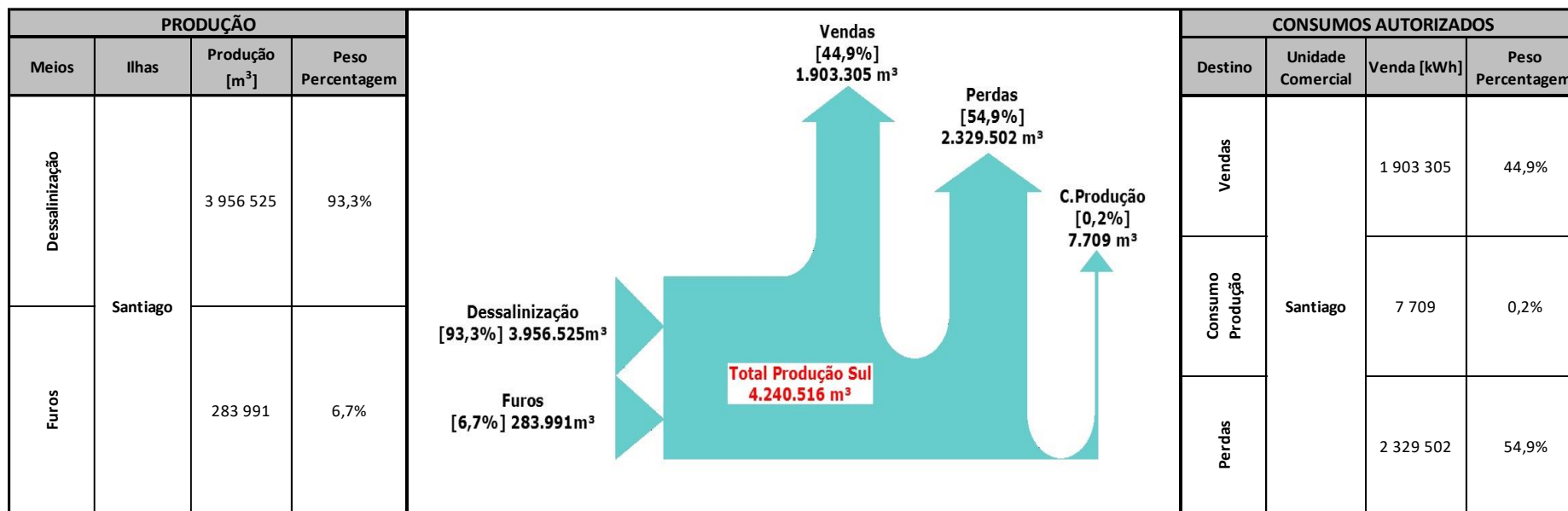


Figura 4



## QUALIDADE DA ÁGUA PRODUZIDA E DISTRIBUIDA

Ao longo do ano de 2016, deu-se continuidade ao programa de monitorização da qualidade da água produzida, água usada nas Centrais Elétricas e água distribuída na Ilha de Santiago (Concelho da Praia e Praia Rural), de acordo com o Plano de Controlo de Qualidade (PCQ) existente no Laboratório.

O PCQ contemplou várias atividades, nomeadamente, recolha das amostras para ensaios laboratoriais - análises Físico-químicos, químicos e microbiológicos, nas unidades de Osmose Inversa da central dessalinização do Palmarejo, furos de captação, reservatórios de armazenamento e distribuição, fontenários e nas proximidades dos consumidores.

A monitorização da qualidade da água nos pontos referidos, foi feito com o objetivo de conhecer a qualidade da água produzida e distribuída, através da determinação periódica dos indicadores de qualidade da água para o consumo humano e desta forma alertar os serviços e atuar prontamente em caso de não conformidades e contaminações.

O laboratório serve de suporte à Unidade de Produção de eletricidade da Electra Sul no controlo da qualidade da água das caldeiras, sistemas de refrigeração, unidades de produção de água para motores (unidades de tratamento) e outras águas.

Foram efetuadas 1988 análises durante o ano 2016, que representa uma diminuição 23,0% em relação ao mesmo período do ano anterior que foram efetuadas 2853 análises.

### Análise efetuadas pelo Laboratório

Origem e Nº das Amostras								
	Produção Unidades de Osmose/ Reservatórios	Distribuição Furos e Reservatórios	Central Wartsilla/Cat	Análises Fuel	Outras Águas	Central Assomada	Central Fogo	Central Gamboa
Microbiológicas	101	14	0	0	0	0	0	0
Físico-Químicas	Diariamente (2x ao dia)	14	747	0	220	5	0	0
Químicos	15	6	16	0	0	0	0	0
Nitritos	0	0	747	47	0	5	0	1
Óleo (Água TBN)	0	0	47	0	0	0	8	0
Subtotal	116	34	1557	47	220	10	8	1

## ÁGUAS RESIDUAIS

A recolha e tratamento das águas residuais são de uma importância crucial, não só pelo combate à poluição ambiental mas também para a vigilância sanitária.

Das avarias registadas nas estações de bombagem, uma aconteceu na única bomba submersível instalada na estação elevatória de Chã de Areia que provocou enorme vazamento na Avenida Cidade de Lisboa na cidade da Praia.

Durante o período, deu-se também atenção redobrada ao controlo do caudal afluente a entrada da estação de tratamento, vigiando de forma preventiva o equipamento de bombagem, incluindo a remoção de areia acumulada no poço do órgão de entrada do efluente total.

### Recolha e tratamento de efluente

No ano 2016 foram tratadas 784.401 m<sup>3</sup> de águas residuais na estação de tratamento (ETAR). O caudal médio diário foi 2.308 m<sup>3</sup> com os valores máximo 2.876 m<sup>3</sup> e mínimo 1.377 m<sup>3</sup>/dia nos meses de Maio e Junho respetivamente. A totalidade de águas residuais recolhidas teve tratamento primário e secundário.

#### Evolução dos últimos 5 anos

	2012	2013	2014	2015	2016
Recolha e Tratamento Água Residuais m <sup>3</sup>	357 647	445 208	818 575	783 703	784 401
Caudal médio diário m <sup>3</sup>	980	1 280	2 245	2 250	2 308

Conforme o gráfico abaixo, o caudal médio diário tratada na estação ronda os 2250 m<sup>3</sup>/dia. Esse valor, superou o Objetivo Mínimo estabelecido para operadora ELECTRA, de tratar diariamente 1450 m<sup>3</sup>/d de águas residuais, no âmbito do acordo assinado entre o estado de Cabo Verde e Grupo de Apoio Orçamental (GAO).

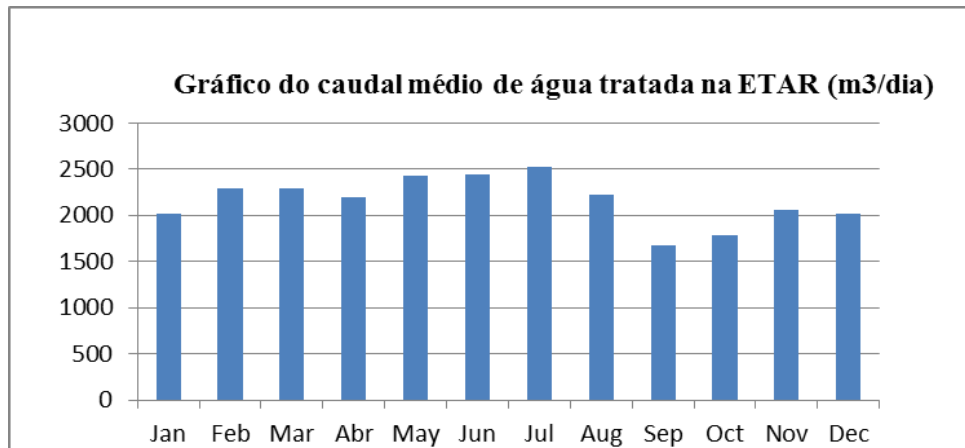


Fig. 5- Evolução do Caudal afluente a Estação de Tratamento do Palmarejo

### Tratamento de Lamas

A linha de lamas funciona parcialmente devido a não operacionalização do digestor e por avaria nos decantadores primários. A extração de lama durante o ano foi feita no decantador primário manualmente por operadores e nos decantadores secundários através do bypass. A lama extraída foi direcionada para o leito de secagem na estação de tratamento.

### Manutenção da rede

Entre as operações de manutenção de rede pública de coletores, destacam-se as descargas, as desobstruções, as limpezas e esvaziamento da rede em alguns sítios com avarias ainda não resolvidas.

A exploração da rede de saneamento na cidade da Praia causa várias complicações. A rede de esgotos da zona mais antiga da cidade, Platô, é construída na sua maioria por tubagem com diâmetro de 125 mm e caixas de visitas sifonadas, dificultando o escoamento do efluente e originando obstruções na rede de esgotos. Para aumentar o grau de dificuldades na exploração de rede de águas residuais, houve alteração substancialmente do uso doméstico para uso comercial e serviços de gastronomia com muita gordura a ser lançada na rede.

Os entupimentos deveram, na sua maioria, ao uso inapropriado da rede de esgotos.

As desobstruções tiveram maior ocorrência nos bairros do Platô e Achada de Santo Antônio (principalmente na zona do Brasil e meio Achada).

As ações de esgotamento da rede pública acontecem normalmente no bairro do Platô e Cidadela.

### **Novas Ligações à Rede**

Acerca das ligações domiciliares, foram realizados poucas ligações no ano em referência. O número de novas ligações é de 37 edifícios (ano 2015 foram 50 ligações).

A taxa de cobertura dos ramais de ligação domiciliar é fraca.

A ONG Africa70 executou um projeto de ligação de esgoto, financiado pela CMP, contemplando 145 famílias vulneráveis no bairro de Vila Nova.

## ATIVIDADE COMERCIAL

No decurso do ano 2016, a Direção de Comercialização (DC) da Electra SUL, Sociedade unipessoal, SA, teve as principais atividades:

- Elaboração do projeto de Atualização do Cadastro de Clientes Domésticos da Electra Sul;
- Elaboração do projeto de Validação de consumos;
- Elaboração do projeto-piloto de Recuperação de Dívidas para a UC Praia;
- Implementação do sistema de mobilização de cobranças por telefone;
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos Clientes, através de:
  - a) Deslocação do sistema de venda de energia pré-pago do "back-office" central da Gamboa para as lojas das UC's da Praia e do interior de Santiago, para uma diversificação dos pontos de venda e maior proximidade ao cliente;
  - b) Início do Projeto-piloto do Arquivo Digital na área de contratação.

No referido período, foi dada continuidade ao processo de implementação do projeto de Instalação da Direção de Comercialização Sul, iniciado em 2013.

A Electra SUL continua a debater-se com algumas dificuldades devido às perdas comerciais.

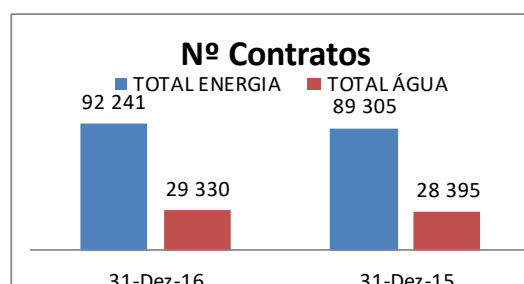
Ao nível da distribuição de eletricidade, as perdas atingiram os 89.431.008 kWh, o que representa 36,7% da produção.

No que tange à distribuição de água, registaram-se perdas na ordem dos 2.329.502 m<sup>3</sup>, o que representa 54,9 % relativamente ao total produzido.

Para a realização do presente documento foram consideradas as informações de gestão contidas no Sistema de Gestão Comercial ELAG relativas às principais atividades comerciais realizadas no período em análise.

## Número de Contratos a 31 de Dezembro de 2016

Nº CONTRATOS (2016)				
NÍVEL DE TENSÃO	31/dez/16	31/dez/15	Variação	
			Qte	%
BAIXA TENSÃO	91 669	88 750	2 919	3,3%
BAIXA ESPECIAL	477	461	16	3,5%
MÉDIA TENSÃO	95	94	1	1,1%
<b>TOTAL DE ENERGIA</b>	<b>92 241</b>	<b>89 305</b>	<b>2 936</b>	<b>3,3%</b>
<b>TOTAL DE ÁGUA</b>	<b>29 330</b>	<b>28 395</b>	<b>935</b>	<b>-3,3%</b>



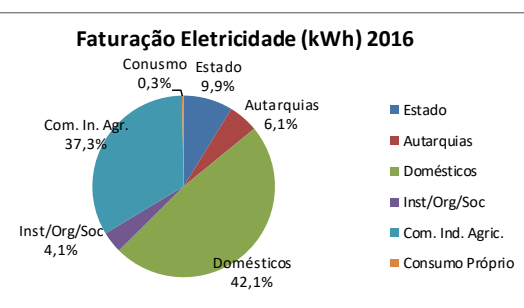
A Electra SUL, em 31 de Dezembro de 2016, contava com 92.241 contratos de eletricidade, tendo registado um crescimento de 2.936 contratos, equivalente a 3,3%, em relação ao ano anterior.

Relativamente ao produto água, e em relação ao mesmo período, contava com 29.330 contratos, com um crescimento de 935 contratos, e equivalente a 3,3%, conforme os quadros acima.

## Vendas de Energia Elétrica e Água

A Electra Sul, faturou durante o ano de 2016, a quantidade de 131.253.078 kWh de eletricidade, distribuídos conforme os quadros seguintes:

Faturação Eletricidade (kWh)				
Tipo de Cliente	2016	2015	Variação	
			Qte	%
Estado	12 961 002	11 837 166	1 123 836	9,5%
Autarquias	8 064 758	7 179 132	885 626	12,3%
Domésticos	55 227 708	65 633 335	-10 405 627	-15,9%
Inst/Org/Soc	5 432 501	5 144 467	288 034	5,6%
Com. Ind. Agric.	48 892 669	45 143 195	3 749 474	8,3%
Consumo Próprio	674 440	394 237	280 203	71,1%
<b>ELECTRA-SUL</b>	<b>131 253 078</b>	<b>135 331 533</b>	<b>-4 078 455</b>	<b>-3,0%</b>



Relativamente a faturação de eletricidade, registou-se um decréscimo de 4.078.455 kWh, equivalente a 3,0%, em relação ao ano de 2015.

Esta diminuição deve-se à resolução das situações de consumo acumulado em 2015, através do projeto de Resolução Intensiva de Anomalias (a nível administrativo), que causou um aumento acentuado na quantidade de produto faturado.

Refere-se à quantidade de eletricidade faturada em 2016 ao grupo de cliente Autarquia e Consumo Próprio, que apresentaram um crescimento face ao Ano 2015 de 885.626 kWh (12,3%) e 280.203 kWh (71,1%), respetivamente, em consequência da atualização do cadastro efetuado a todos os locais de consumo pertencentes

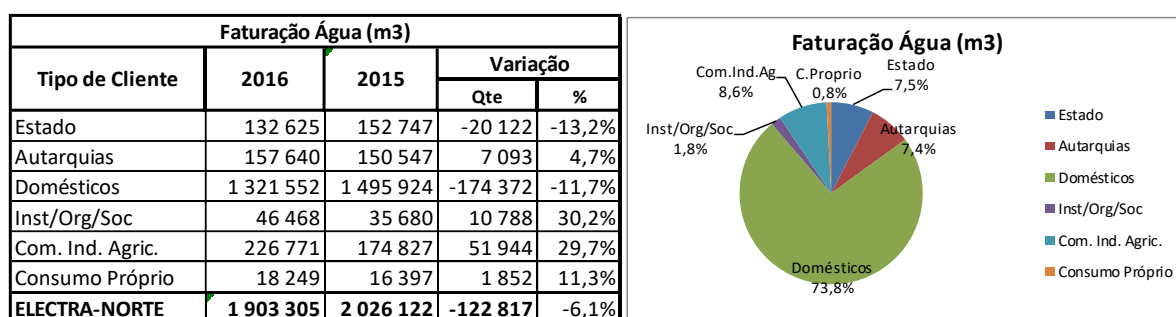
ao SAAS da Ilha de Santiago e dos locais de consumo pertencentes à Electra que não tinham contador instalado.

Venda de Eletricidade (kWh)					
Ilha	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total ELECTRA-Sul
<b>Ano 2016</b>	2 088 744	116 774 803	10 248 940	2 140 591	131 253 078
<b>Ano 2015</b>	2 030 751	122 052 960	9 281 729	1 966 092	135 331 532
<b>Varição Qt.</b>	57 993	-5 278 156	967 211	174 499	-4 078 453
<b>Varição %</b>	2,9%	-4,3%	10,4%	8,9%	-3,0%

Relativamente à variação de venda de eletricidade por Unidade Comercial, registaram-se crescimentos nas UC's de Maio, Fogo e Brava, com 57.993 KWh (2,9%), 967.211KWh (10,4%) e 174.499 KWh (8,9%), respetivamente.

Na UC do Santiago, em sentido contrário, registou-se um decréscimo de 5.278.157 kWh (-4,3%).

A ELECTRA SUL faturou no ano de 2016 a quantidade de 1.865.066 m<sup>3</sup> de água, distribuídos conforme os seguintes quadros:



Em relação a faturação de água, registou-se em 2016, comparativamente a 2015, uma diminuição de 122.817 m<sup>3</sup>, equivalente a 6,1%, tendência confirmada nos grupos de clientes doméstico e Estado, com redução de vendas de água na ordem de 174.372 m<sup>3</sup> (-11,7%) e 20.122 m<sup>3</sup> (-13,2%), respetivamente, conforme o quadro acima apresentado.

Porém, importa referir o crescimento das vendas de água nos clientes Inst/Org/Soc e Com. Ind. Agricultura, com 10.788 m<sup>3</sup> (30,2%) e 51.944 m<sup>3</sup> (29,7%).

Venda de Água (m³)		
Cidade	Praia	Total ELECTRA-SUL
Ano 2016	2 026 122	2 026 122
Ano 2015	1 903 305	1 903 305
Varição Qt.	122 817	122 817
Varição %	-6,1%	-6,1%

## Tarifas e Preços Médios de Venda

O preço médio de venda no período em análise, foi de 24,49 ECV/kWh e 317,75 ECV/m³ para eletricidade e água, respetivamente. No ano em referência, registaram-se três alterações tarifárias, nas datas de 02/Jun/2016, 14/Out/16, e 15/Dez/2016.

Preço médio de venda		
Produto	Ano 2016	
Eletricidade	ECV/kWh	24,49
Água	ECV/m³	317,75

## Faturação e Cobrança

Conforme o quadro abaixo, durante o ano 2016 a faturação e cobrança atingiram o montante total de 5.042.129.010 ECV e 4.310.595.032 ECV.

UC	Faturação e Cobrança (ECV) - 2016			Faturação e Cobrança (ECV) - 2015			Variação Faturação		Variação Cobranças	
	Faturação	Cobrança	Relação Cob./Fact. (%) 2016	Faturação	Cobrança	Relação Cob./Fact. (%) 2015	Qtde.	%	Qtde.	%
Praia	3 728 238 695	3 246 198 350	87,1%	4 898 882 862	3 841 006 924	78,4%	-1 170 644 166	-23,9%	-7 087 205 274	-15,5%
S. Domingos	91 623 540	56 217 423	61,4%	92 156 018	65 385 295	71,0%	-532 478	-0,6%	-121 602 718	-14,0%
Sta. Catarina	288 115 908	252 277 799	87,6%	340 946 090	287 448 699	84,3%	-52 830 182	-15,5%	-539 726 497	-12,2%
Tarrafal	153 979 311	120 856 642	78,5%	151 053 760	142 402 448	94,3%	2 925 551	1,9%	-263 259 090	-15,1%
Calheta de S. Miguel	75 178 899	49 816 556	66,3%	68 014 374	60 812 757	89,4%	7 164 524	10,5%	-110 629 313	-18,1%
Santa Cruz	211 948 304	151 513 506	71,5%	198 191 133	159 114 283	80,3%	13 757 171	6,9%	-310 627 789	-4,8%
Mosteiros	54 223 954	48 252 865	89,0%	58 813 859	55 577 396	94,5%	-4 589 905	-7,8%	-103 830 261	-13,2%
S. Filipe	288 515 848	245 742 290	85,2%	314 606 135	294 931 710	93,7%	-26 090 287	-8,3%	-540 674 000	-16,7%
Maio	76 011 818	71 330 243	93,8%	85 903 133	74 898 119	87,2%	-9 891 315	-11,5%	-146 228 362	-4,8%
Brava	74 292 734	68 389 358	92,1%	82 194 862	77 085 768	93,8%	-7 902 129	-9,6%	-145 475 126	-11,3%
ELECTRA-SUL	5 042 129 010	4 310 595 032	85,5%	6 290 762 226	5 058 663 398	80,4%	-1 248 633 216	-19,8%	-9 369 258 429	-14,8%

Relativamente à eficácia de cobrança (por conta da Electra SUL, após a purga do CIP, RTC e IVA), em 2016 foi atingido o valor de 85,4%, superior em 4,2% do valor obtido em 2015, devido às inúmeras medidas de melhoria de gestão adotadas na Direção de comercialização, como:

- Gestão personalizada dos grandes clientes priorizando a resolução das questões pendentes;



- Mobilização dos pagamentos dos clientes domésticos através do contacto telefónico pelos chefes de lojas;
- Criação de fichas de controlo para a gestão das atividades por área funcional;
- Atualização do tipo de atividade económica dos clientes BT, com recursos aos leitores, o que permitiu a atualização das listas de contacto do cliente BT comércio, com impacto positivo nas cobranças;
- Deslocação da estrutura de atendimento do "back-office" (PT e PL de atendimento) para o "front-office" das lojas para a resolução de reclamações pendentes para a mobilização do pagamento;
- Realização de campanhas intensivas de corte nas UC's da Ilha de Santiago, com maior frequência, com maior incidência na UC Praia devido à magnitude da dívida entre outros.

## Faturação

A faturação no Ano 2016 atingiu o montante total de 5.042.129.010 ECV, dos quais 4.119.506.521 (81,7%) ECV por conta da Electra SUL e 922.622.489 ECV por conta de terceiros (18,3%).

UC	Faturação por conta Electra 2016 (Kwh, m3 e ECV)						Faturação por conta terceiros 2016 (ECV)				Total Geral
	Eletricidade		Água		Outros	Total	RTC	CIP	IVA	Total	
	Kw	ECV	M3	ECV							
Praia	93 889 401	2 269 801 070	1 916 391	608 058 558	204 742 648	3 082 602 276	116 924 919	59 682 757	469 028 743	645 636 419	3 728 238 695
S.Domingos	2 498 824	65 128 295	0	0	6 534 888	71 663 183	6 799 554	1 984 535	11 176 268	19 960 357	91 623 540
Santa Catarina	8 061 586	202 675 882	0	0	24 545 819	227 221 701	20 328 341	6 168 887	34 396 979	60 894 207	288 115 908
Tarrafal	4 250 922	103 882 480	0	0	17 369 913	121 252 393	10 951 856	3 034 144	18 740 918	32 726 918	153 979 311
Calheta	2 117 823	52 977 569	0	0	6 205 968	59 183 537	5 541 539	1 418 542	9 035 281	15 995 362	75 178 899
Santa Cruz	6 057 975	151 859 142	0	0	16 209 835	168 068 977	14 173 896	4 182 784	25 522 647	43 879 327	211 948 304
Mosteiros	1 524 849	38 488 537	0	0	3 975 364	42 463 901	4 136 914	1 116 043	6 507 096	11 760 053	54 223 954
S.Filipe	8 726 207	213 966 329	0	0	15 817 725	229 784 054	17 206 212	6 150 548	35 375 034	58 731 794	288 515 848
Maio	2 088 744	53 946 627	0	0	4 671 414	58 618 041	6 946 970	1 548 530	8 898 277	17 393 777	76 011 818
Brava	2 141 591	54 390 896	0	0	4 257 563	58 648 459	5 024 026	1 576 692	9 043 557	15 644 275	74 292 734
Electra SUL	131 357 922	3 207 116 827	1 916 391	608 058 558	304 331 136	4 119 506 521	208 034 227	86 863 462	627 724 800	922 622 489	5 042 129 010

## Cobrança

No que respeita às cobranças, no Ano 2016 foi obtido o montante total de 4.310.595.032 ECV (81,6%) dos quais 3.517.708.620 ECV por conta da Electra SUL e 792.886.412 ECV (18,4%) por conta de terceiros.

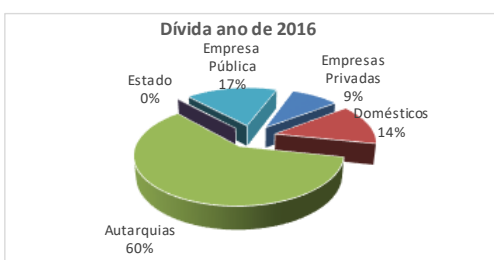
UC	Cobrança por conta Electra 2016 (ECV)				Cobrança por conta terceiros 2016 (ECV)				Total Geral
	Eletricidade	Água	Outros	Total	RTC	CIP	IVA	Total	
Praia	2 078 118 447	435 983 509	169 298 363	2 683 400 319	99 799 698	53 922 347	409 075 986	562 798 031	3 246 198 350
S.Domingos	41 370 979	0	3 802 620	45 173 599	2 740 778	1 237 273	7 065 773	11 043 824	56 217 423
Santa Catarina	178 440 947	0	19 701 371	198 142 318	18 606 993	5 355 972	30 172 516	54 135 481	252 277 799
Tarrafal	83 294 981	0	9 902 247	93 197 228	10 798 179	2 518 234	14 343 001	27 659 414	120 856 642
Calheta	34 153 218	0	4 475 920	38 629 138	4 301 906	1 045 489	5 840 023	11 187 418	49 816 556
Santa Cruz	105 122 904	0	13 047 529	118 170 433	11 999 127	3 480 653	17 863 293	33 343 073	151 513 506
Mosteiros	32 749 858	0	5 331 258	38 081 116	3 595 624	996 884	5 579 241	10 171 749	48 252 865
S.Filipe	180 327 103	0	14 148 314	194 475 417	15 916 061	5 341 986	30 008 826	51 266 873	245 742 290
Maio	50 170 116	0	4 458 017	54 628 133	6 905 539	1 501 076	8 295 495	16 702 110	71 330 243
Brava	51 216 284	0	2 594 635	53 810 919	4 527 595	1 544 323	8 506 521	14 578 439	68 389 358
Electra SUL	2 834 964 837	435 983 509	246 760 274	3 517 708 620	179 191 500	76 944 237	536 750 675	792 886 412	4 310 595 032

## Dívida Global

Relativamente à dívida global dos clientes, registou-se, durante o Ano 2016 uma dívida na ordem de 4.403.151.915 CVE, o que representa um aumento de 25% em relação ao Ano 2015, embora inferior ao aumento verificado em 2015 face ao Ano 2014 (56%).

O menor aumento da dívida foi registado no grupo de cliente Empresas Privadas (8%) face aos 30% registados no ano anterior. Merece também referência o abrandamento do crescimento da dívida no grupo cliente doméstico, em 2016 (20%) face ao Ano 2015 (73). Relativamente às empresas públicas, a falta de pagamento dos consumos pelas instituições do Estado causou um aumento acentuado da dívida em 2016 face ao ano anterior.

Tipo de Cliente	Dívida		Variação	
	2016	2015		
			Qte	%
Empresas Privadas	475 176 491	320 328 068	154 848 423	48,3%
Domésticos	701 572 708	480 480 544	221 092 164	46,0%
Autarquias	2 544 102 138	2 114 124 010	429 978 128	20,3%
Estado	19 834 000	1 647 047	18 186 953	1104,2%
Empresa Pública	662 466 579	611 355 903	51 110 676	8,4%
<b>ELECTRA-SUL</b>	<b>4 403 151 915</b>	<b>3 527 935 572</b>	<b>875 216 343</b>	<b>24,8%</b>



## Taxa de Cobertura da Rede

Nºde Famílias		Taxa de Cobertura		
Eletricidade	Água e Saneamento	Eletricidade	Água	Saneamento
82 908	35 005	92%	72%	30%

A taxa de cobertura da rede, relativamente à eletricidade, no final do ano de 2016, foi de 92%, com um crescimento de 1%, em relação ao período homólogo e

relativamente à água e saneamento os valores mantiveram igual ao ano 2015, 72% e 30%.

## **IMAGEM e MELHORIA de SERVIÇOS**

### **Lojas ELECTRA SUL**

De uma forma geral, as lojas da UC Praia foram alvo de uma uniformização do “Layout” e os colaboradores foram beneficiados com uniforme (3 cores diferentes).

Foi instituída a especialização das lojas da UC Praia, através da experiência piloto da Loja da Fazenda, transformada para cobrança de faturas exclusivamente, com grande agrado por parte dos clientes, devido à redução acentuada do tempo de espera.

### **Reclamações**

Os clientes da Electra Sul manifestaram o seu desagrado ou insatisfação com o serviço prestado através do Livro de Reclamações em 3 Unidades Comerciais (Praia, Santa Catarina e Tarrafal), no total de 223 reclamações, com predominância da UC Praia, onde foram registadas 81 reclamações no produto água e 140 reclamações na eletricidade.

O motivo principal das reclamações apresentadas em 2016 foi o atraso verificado na religação após o corte de fornecimento do serviço, embora temas como contador invertido, excesso de consumo e atraso no atendimento, tenham continuado a ser alvo de reclamação.

Do total de reclamações apresentadas foram resolvidas 121 (54,3 %), tendo transitado para o Ano seguinte 91 reclamações, devido a dificuldades de meios para a resolução no terreno ou o atendimento atempado, dos problemas ou pedidos dos clientes.

Quanto à reclamação por danos causados foi recebido um total de 115 casos, dos quais 30% não tinha fundamento. Dos 80 casos apresentados com fundamento foram concluídos 39 processos num valor total de indemnização igual a 670.726 ECV.

De acordo com os dados, a UC Praia destacou-se pela negativa no que respeita a danos causados, tendo registado um total de 56 reclamações dos quais 62,5% com procedência.

As UC's de Santa Cruz e Maio também apresentaram um número considerável de reclamações por danos causados, revelando a necessidade de remodelação das redes de distribuição de eletricidade.

Os casos de danos causados transitados para o Ano 2016 prendem-se principalmente com o atraso verificado por parte dos clientes, em entregar as faturas comprovativas da reparação/aquisição de aparelhos ou entrega dos salvados.

## RECURSOS HUMANOS

Em 31/12/2016, a Electra SUL, Sociedade Unipessoal, SA, tinha 394 trabalhadores, sendo 304 efetivos permanentes e 90 contratados a prazo, distribuídos conforme quadro a seguir:

- **Distribuição dos trabalhadores por sector a 31/12/2016**

	<b>Efectivos Permanentes</b>	<b>C. Prazo</b>	<b>Total</b>
DCS	50	31	81
DDAS	39	17	56
DPS	101	19	120
DTDE	110	23	133
SAA	4	0	4
<b>Total</b>	<b>304</b>	<b>90</b>	<b>394</b>

O número de trabalhadores do quadro permanente diminuiu em relação (em 31/12/15 (a empresa tinha 306 trabalhadores do quadro permanente), enquanto o número de contratados a prazo diminuiu em relação a 31/12/15 (a empresa tinha 93 contratados a prazo).

Registou-se uma diminuição de 5 trabalhadores em relação a 31/12/15 (em 31/12/15 a empresa tinha 399 trabalhadores).

Os contratos a prazo representaram 22,84% do efetivo total.

- **Estrutura etária e por sexo do efetivo total**

	<b>M</b>	<b>F</b>	<b>Total</b>	<b>% M</b>	<b>% F</b>
18 anos e menos	0	0	0	0,00%	0,00%
19 - 25	6	4	10	1,52%	1,02%
26 - 30	53	18	71	13,45%	4,57%
31 - 35	46	18	64	11,68%	4,57%
36 - 45	87	18	105	22,08%	4,57%
46 - 55	92	11	103	23,35%	2,79%
56 - 60	30	0	30	7,61%	0,00%
61 - 65	10	0	10	2,54%	0,00%
66 e mais	1	0	1	0,25%	0,00%
<b>Total</b>	<b>325</b>	<b>69</b>	<b>394</b>	<b>82,48%</b>	<b>17,52%</b>

Em 31/12/15 a Electra Sul tinha 325 homens (82,48% do efetivo total) e 69 mulheres (17,52% do efetivo total).

O nível etário médio foi de 41,20 e aumentou em relação ao ano anterior (em 31/12/15 foi de 40,44).

O leque etário foi de 2.87, registando-se uma diminuição em relação a 31/12/15.

A Empresa tinha uma população jovem, sendo a maioria na faixa etária de 36 - 45 anos de idade (26,65%) e 46 - 55 anos (26,14%).

O nível de antiguidade médio do efetivo total foi de 12,13. Sofreu um aumento em comparação com o ano anterior (0,74).

- **Distribuição dos trabalhadores por níveis de qualificação**

	<b>Efectivos Permanentes</b>	<b>C. Prazo</b>	<b>Total</b>	<b>Efectivos Permanentes</b>	<b>C. Prazo</b>
Quadros superiores	35	9	44	8,88%	2,28%
Prof. altamente qualificados	4	0	4	1,02%	0,00%
Prof. qualificados	145	67	212	36,80%	17,01%
Prof. semi-qualificados	84	13	97	21,32%	3,30%
Prof. não-qualificados	36	1	37	9,14%	0,25%
<b>Total</b>	<b>304</b>	<b>90</b>	<b>394</b>	<b>77,16%</b>	<b>22,84%</b>

Trabalhadores Qualificados é o nível de qualificação com maior número de trabalhadores e representaram 53,81% do efetivo total.

Quadros superiores representaram 11,16% do efetivo total.

- **Entradas e saídas de Pessoal Efetivo**

Não foram admitidos trabalhadores diretamente para o quadro permanente.

8 Contratados a prazo passaram para o quadro permanente.

Foram admitidos 21 trabalhadores com contrato a prazo, sendo 9 para a DC, 8 da DP e 4 na DTDE.

Transitaram do ano anterior 93 contratados a prazo.

Registou-se o reingresso de um trabalhador que se encontrava de licença sem vencimento, para cumprimento de cargo público.

Saíram 5 trabalhadores do quadro de efetivos permanentes, pelos seguintes motivos: reforma por velhice (2), reforma por invalidez (1) e abandono de lugar (2).

Saíram 5 trabalhadores da Electra SUL para a Electra SARL (4) e Electra NORTE (1).

Registaram-se 24 saídas de contratados a prazo. Dessas saídas, 11 eram por caducidade de contrato, 8 por entrada no quadro permanente da Empresa, 2 por iniciativa do trabalhador, 2 por abandono de lugar e 1 por exercício de cargo público.

- **Movimentos internos**

Não se registou nenhuma promoção.

Registaram-se 3 transferências internas.

- **Absentismo**

A taxa de absentismo foi de 2,46% e diminuiu 0,65% em relação ao ano anterior.

- **Leque Salarial**

O leque salarial ilícido foi de 4,42 e o líquido de 3,78.

- **Higiene e Segurança**

Registaram-se 2 casos de acidente de trabalho em Santiago.

- **Aspetos Sociais**

Não foi concedido aumento salarial.

Foram feitas duas mudanças de Nível Salarial (2014 e 2015).

A Empresa garantiu aos trabalhadores e familiares da Praia a assistência médica.

Em alguns casos, a Empresa garantiu o serviço de transporte, principalmente para os trabalhadores de turno.

A Empresa comparticipou com o valor do passe de transporte aos trabalhadores da Praia.

Foi efetuado o pagamento da gratificação de Natal, incluindo, excecionalmente, os admitidos a partir de 1/7/13.

- **Formação**

Foram realizadas 6 ações de formação, sendo 4 internas e duas externa, no total de 73 participantes e 2.528 horas de formação.

Das formações internas, no total de 2.300 horas, participaram 68 formandos e das externas, no total de 228 horas, participaram 5 formandos.

- **Estágios na Electra**

Em 31/12/16 a Empresa tinha 17 estagiários, dos quais 7 remunerados e 10 não remunerados.

Um estagiário (remunerado) transitou do ano anterior.

Durante o ano foram admitidos 16 estagiários, sendo 6 remunerados e 10 não remunerados.

- **Relações de Trabalho**

Em Dezembro de 2016 a Empresa tinha 251 trabalhadores sindicalizados. O número aumentou em relação ao ano anterior.

A taxa de sindicalização foi de 63,71% e aumentou 5,31% em relação ao ano anterior.



## INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Electra Sul – Sociedade Unipessoal, SA, com sede na Praia, iniciou as suas atividades em 1 de Julho de 2013, no âmbito da reestruturação da Electra SARL, em obediência a Resolução do Conselho de Ministros nº 19/2010, de 16 de Abril, alterada pela Resolução nº 26/2011, de 8 de Agosto.

Importa referir que no exercício de 2016, a Sociedade deu continuidade ao processo de consolidação dos procedimentos de reforma adequado ao novo modelo organizativo do grupo, sendo de destacar ainda, o efeito da variação de preço dos combustíveis a nível internacional e local com impacto nos custos de produção e o agravamento das perdas de distribuição de eletricidade e água, concorrendo negativamente nos resultados do período.

### **Desempenho económico**

A contribuição da empresa para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país, obtida a partir do Valor Acrescentado Bruto (VAB) foi, em 2016, de mESC 396.535 negativos (2015: 502.599), registando-se uma variação negativa de mESC 899.134.

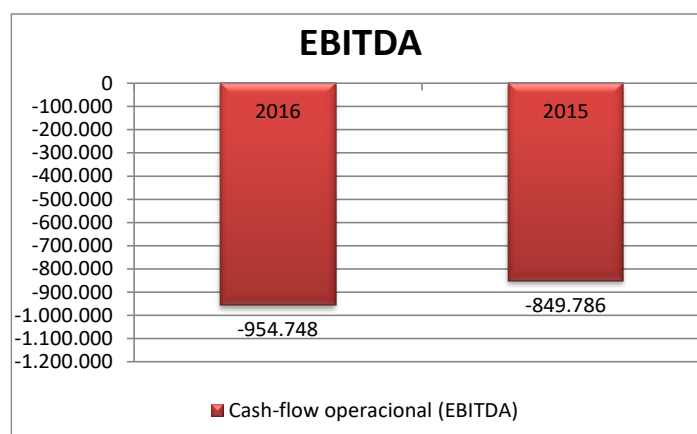
O **resultado líquido do período** atingiu a cifra de mESC 929.303 negativos representando um decréscimo em relação a 2015 em mESC 105.173, justificado, basicamente pelo efeito conjugado do rédito de vendas e de serviços prestados aos clientes e das transações entre empresas do grupo, associado a redução dos gastos de matérias-primas consumidas motivada pelo abaixamento do preço de custo dos combustíveis sem a compensação atempada nas tarifas, agravado ao efeito das perdas técnicas e não técnicas registadas no período.

O quadro a seguir apresenta-nos a estrutura do desempenho económico da Electra, Sul, nos dois últimos anos, com informação comparativa do ano anterior e análise de variações, tendo como referencial o SNCRF.

**Demonstração de resultados funcional, em mESC**

Rubricas	Ano		Varição
	2016	2015	Valor
Volume de negócios	7.314.484	8.690.362	-1.375.878
Total dos rendimentos operacionais	<b>7.314.484</b>	<b>8.690.362</b>	<b>-1.375.878</b>
Gastos com inventários vendidos e consumidos	7.462.638	7.962.927	-500.289
<b>Sub - total</b>	<b>7.462.638</b>	<b>7.962.927</b>	<b>-500.289</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>-148.153</b>	<b>727.435</b>	<b>-875.588</b>
"Custos" fixos desembolsáveis (1)	684.316	642.575	41.741
"Custos" fixos não desembolsáveis (1)	156.118	963.099	-806.982
<b>Sub - total</b>	<b>840.434</b>	<b>1.605.674</b>	<b>765.240</b>
Outros rendimentos	34.763	27.172	7.591
Outros gastos	4.607	1.695	2.913
<b>Resultados operacionais</b>	<b>-958.431</b>	<b>-852.762</b>	<b>-105.669</b>
Rendimentos financeiros	33.014	35.702	-2.687
Gastos financeiros	3.886	7.070	-3.184
Resultados financeiros	<b>29.128</b>	<b>28.632</b>	<b>496</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-929.303</b>	<b>-824.130</b>	<b>-105.173</b>
<b>Resultados líquidos</b>	<b>-929.303</b>	<b>-824.130</b>	<b>-105.173</b>
Resultados retidos	<b>-929.303</b>	<b>-824.130</b>	<b>-105.173</b>
<b>Resultados por ação</b>	<b>-372</b>	<b>-330</b>	<b>-42</b>

Em 2016, o EBITDA situou-se em mESC 954.748 negativos, contra mESC 849.786 negativos em 2015, resultante sobretudo dos resultados operacionais negativos compensados pelos custos fixos não desembolsáveis, registrando-se uma ligeira degradação em 12,4% comparativamente ao ano transato.



## Rendimentos

Os rendimentos operacionais acrescidos aos outros rendimentos e ganhos não financeiros atingiram o valor de mESC 7.349.247, resultando numa redução de mESC 1.368.286 em relação ao ano comparativo, justificado, essencialmente, pelas vendas e prestações de serviços aos clientes finais ao preço regulado, no montante de mESC 4.143.111, sendo a contribuição entre as empresas do grupo, no montante de mESC 3.206.136, resultante da faturação dos gastos incorridos na produção, associado ao efeito das perdas técnicas e não técnicas (comerciais não faturadas e subtraídas nas redes). Em 2015, os rendimentos totais atingiram mESC 8.717.534.

### RENDIMENTOS NÃO FINANCEIROS (mESC)

Rubricas	Ano		Varição
	2016	2015	Valor
Vendas e prestações de serviços	7.314.484	8.690.362	-1.375.878
Outros rendimentos e ganhos não financeiros	34.763	27.172	7.591
<b>Total dos rendimentos não financeiros</b>	<b>7.349.247</b>	<b>8.717.534</b>	<b>-1.368.286</b>

## Gastos

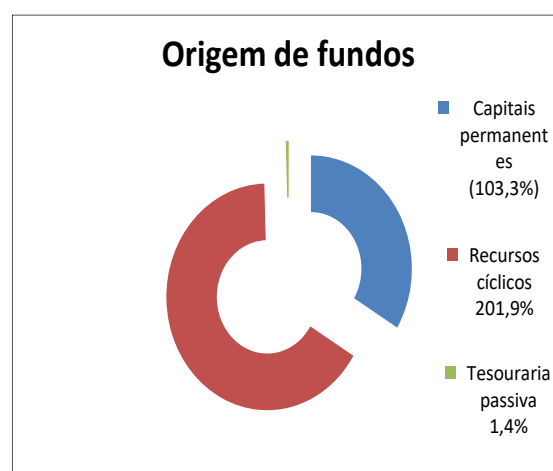
Os gastos operacionais ajustados aos outros gastos e perdas não financeiros atingiram o montante de mESC 8.307.679, registando-se um decréscimo de 13,2% com relação ao período anterior, justificado, essencialmente, pelo abaixamento do preço de custo médio dos combustíveis, sendo o peso dos gastos com mercadorias vendidas e consumidas na ordem de 89,8%, (desse valor a contribuição entre empresas situou nos 74,6%). Os fornecimentos e serviços externos aumentaram em 10,5%, evidenciado nos serviços partilhados entre o grupo. O aumento dos gastos com o pessoal deveu-se às atualizações salariais advenientes das progressões na carreira em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho. As perdas por imparidades representam 1,8% dos gastos globais e resultaram da análise do risco de cobrabilidade aplicado aos saldos de clientes vencidos há mais de 12 meses (excluindo Estado e Entidades Públicas). Registou-se uma redução dos gastos em cerca de 13,2% em relação a 2015.

**GASTOS NÃO FINANCEIROS (mESC)**

Rubricas	Ano		Varição
	2016	2015	Valor
Gasto com mercadorias vendidas e consumidas	7.462.638	7.962.927	-500.289
Fornecimentos e serv. externos	248.381	224.836	23.545
Gastos com o pessoal	435.935	417.738	18.196
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	153.511	957.843	-804.332
Provisões (aumentos/reduções)	-1.077	2.280	-3.357
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	3.683	2.976	707
Outros Gastos operacionais	4.607	1.695	2.913
<b>Total dos gastos não financeiros</b>	<b>8.307.679</b>	<b>9.570.296</b>	<b>-1.262.617</b>

**Posição Financeira**

No final do exercício económico de 2016, a Electra, Sul apresentava um ativo líquido de mESC 3.154.011, alvo de um acréscimo relativamente ao ano anterior de 16,3%, justificado, essencialmente, pelo aumento das rubricas clientes e outras contas a receber.



As aplicações eram caracterizadas por um baixo ativo fixo (administrativos), representando 0,4% do total, contra uma tesouraria ativa de 4,7%.

Em posição superior tínhamos as necessidades cíclicas formadas sobretudo por inventários e créditos/clientes, contribuindo com 94,7% do ativo.

Essas aplicações de recursos eram financiadas, em 201,9% por recursos cíclicos (créditos de fornecedores e outras dívidas de exploração a curto prazo),

contrapondo uma tesouraria passiva em 1,4% e 103,3% negativos por capitais permanentes (capitais próprios absorvidos totalmente por resultados negativos).

### Adição de ativos

Em 2016, registou-se uma adição de ativos na ordem dos mESC 2.650, resultantes, essencialmente, de equipamentos administrativos adquiridos para a área comercial. Com relação ao ano anterior observou-se uma diminuição da rubrica ativo fixo em 7,8%, justificada pelo efeito das depreciações do exercício.

### Dívidas de clientes

Em 2016 a dívida global a receber dos clientes, líquida das imparidades, atingiu mESC 2.793.097, contribuindo para o incremento da dívida em 25,7% relativamente ao ano anterior, não obstante das ações desenvolvidas no âmbito do programa de redução das perdas comerciais com vista a mitigar a dívida e atingir maior eficiência de cobrança, ainda sem resultados efetivos.

#### Balanço funcional a final do exercício, em mESC

Rubricas	Ano		Varição
	2016	2015	Valor
<b>Activo Fixo</b>	<b>12.222</b>	<b>13.255</b>	<b>-1.033</b>
Activo fixo tangível e intangível	12.222	13.255	-1.033
<b>Necessidades cíclicas</b>	<b>2.992.065</b>	<b>2.370.854</b>	<b>621.211</b>
Inventários	84.391	78.430	5.961
Clientes	<b>2.793.097</b>	<b>2.221.182</b>	<b>571.915</b>
Dívidas a receber explor CP	114.577	71.242	43.335
<b>Tesouraria activa</b>	<b>149.724</b>	<b>328.687</b>	<b>-178.963</b>
Disponibilidades	149.724	328.687	-178.963
<b>Total das aplicações</b>	<b>3.154.011</b>	<b>2.712.796</b>	<b>441.215</b>

### Capitais próprios e passivo

Os capitais próprios no final de 2016 fixaram-se em mESC 3.291.447 negativos. O aumento face ao exercício anterior corresponde ao resultado líquido negativo apurado no período.

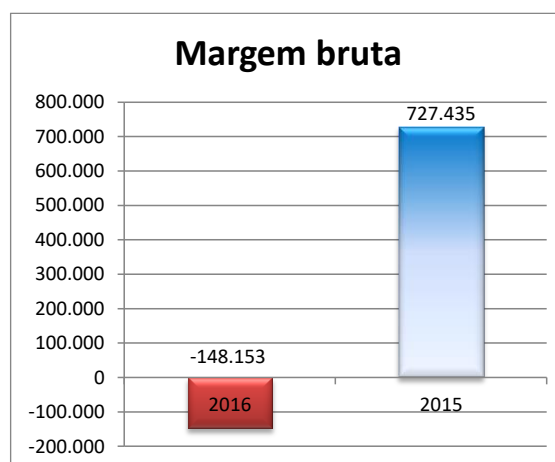
O ativo da empresa foi, essencialmente, financiado pelo passivo corrente, que totalizava no final do ano mESC 6.409.675. O saldo desta rubrica, compreende, essencialmente, saldos a pagar às empresas do grupo e ao Estado e entidades financeiras. Em 2015, o passivo corrente situou-se em mESC 5.071.388.

### Balanço funcional a final do exercício, em mESC

Rubricas	Ano		Varição
	2016	2015	Valor
<b>Capitais permanentes</b>	<b>-3.258.140</b>	<b>-2.362.144</b>	<b>-895.996</b>
Capitais próprios	-3.291.447	-2.362.144	-929.303
Dívidas a pagar MLP	33.307	0	33.307
<b>Recursos cíclicos</b>	<b>6.367.613</b>	<b>5.005.359</b>	<b>1.362.254</b>
Fornecedores	5.450.289	4.244.955	1.205.334
Dívidas a pagar explor CP	917.324	760.404	156.920
<b>Tesouraria passiva</b>	<b>44.538</b>	<b>69.582</b>	<b>-25.044</b>
Empréstimos obtidos CP	44.538	69.582	-25.044
<b>Total das origens</b>	<b>3.154.011</b>	<b>2.712.796</b>	<b>441.215</b>

### Análise económica e financeira

A margem bruta fixou-se em mESC 148.153 negativos (2015: mESC 727.435), justificado, essencialmente, pelo rédito de exploração normal e pela contribuição das transações entre empresas (faturação do serviço de produção de eletricidade e água e o serviço de cobrança), igualmente reduzida pelo efeito da variação acentuada do preço médio de custo dos combustíveis, face ao ano de 2015. Assistiu-se a um decréscimo da margem bruta em 120,4%, comparativamente ao ano de 2015.



Em 2016, a autonomia financeira da empresa, fixou-se em 104,4% negativos, em 2015 (87,1% negativos). A solvabilidade, igualmente negativa em 51,1%, em 2015 (46,5% negativa), dando sinais de insustentabilidade financeira. A empresa apresentava uma estrutura do endividamento (flexibilidade do passivo) de 99,5%, sendo a liquidez geral de 49,0%, em 2015 (53,2%), inferior ao mínimo exigido da unidade, contrariando a regra do equilíbrio financeiro.

A empresa apresentava, no final de 2016, um fundo de maneio, de mESC 3.380.891 negativos, demonstrando uma insuficiência de recursos financeiros e agravamento do défice de tesouraria em 38,0% negativos face ao exercício anterior, obrigando a Sociedade a recorrer em empréstimos bancários e créditos de fornecedores para solver os compromissos de exploração.

O prazo médio de recebimento de clientes atingiu 139 dias com um agravamento de 93 dias relativamente ao ano de 2015. O prazo médio de pagamento a fornecedores fixou em 258 dias, com o peso na dívida ao acionista Electra SARRL (91,2%) e às petrolíferas (7,8%). O stock de matérias-primas, subsidiárias e de consumo registou uma duração média de 4 dias.

**Rácios Financeiros (mESC)**

Rácio	Cálculo	2016	2015
Autonomia financeira	Capital Próprio/Activo	-104,4%	-87,1%
Endividamento	Passivo/Activo	204,4%	187,1%
Solvabilidade	Capital Próprio/Passivo	-51,1%	-46,5%
Dept to Equity Ratio	Passivo/Capital Próprio	-195,8%	-214,8%
Estrutura do endividamento	Passivo corrente/Passivo	99,5%	100,0%
Fundo de Maneio	Activo corrente - Passivo corrente	-3.380.891	-2.450.277
Fundo de Maneio necessário	Necessidades cíclicas - Recursos cíclicos	-3.375.548	-2.634.505
Tesouraria	Fundo de Maneio - Fundo de maneio necessário	-5.342	184.228
Liquidez geral	Activo corrente/Passivo corrente	49,0%	53,2%
Prazo Médio de Recebimento, dias	Saldo Cliente*365/Vendas e serviços prestados	139	46
Prazo Médio Pagt. vs GIVC e FSE, dias	Saldo Fornecedores*365/(Compras + FSE)	258	189
Duração Média Existências, dias	Saldo Inventarios*365/GIVC	4	4

A rentabilidade bruta das vendas no exercício situou-se nos 2,0% negativos, verificando-se uma deterioração de 10,4 p.p. em relação a 2015 (8,4%).

A rentabilidade líquida das vendas no exercício situou-se nos 12,7% negativos contra 9,5% negativos em 2015, fruto do resultado obtido no período.

**Rácios Económicos (mESC)**

Rácio	Cálculo	2016	2015
EBIT	Resultado operacionais (antes p/g de fin e impostos)	-958.431	-852.762
Margem de contribuição	Vendas e serviços prestados - (CMV-FSE)	-396.535	502.599
Margem de contribuição (%)	Margem de contribuição / Vendas e Serviços prestados	-5,4%	5,8%
Rendibilidade operacional	EBITDA / Vendas e serviços prestados	-13,1%	-9,8%
Rendibilidade líquida das vendas	Resultado líquido do período / vendas e serviços prestados	-12,7%	-9,5%
Rendibilidade bruta das vendas	Margem bruta / Vendas e serviços prestados	-2,0%	8,4%

Concluindo, o quadro seguinte demonstra que a rentabilidade dos capitais próprios é inexistente ou negativa em 28,2%.

Importa referir que o acumular de resultados negativos ao longo dos exercícios contribuíram para eliminar todo o capital próprio, merecendo uma tomada de decisão tendo em vista a cobertura dos prejuízos e recapitalização da Sociedade, nos termos do artigo 137º do Código das Empresas Comerciais.

**Rácios Económico-Financeiros (mESC)**

Rácio	Cálculo	2016	2015
Rendibilidade do activo	Resultado operacional bruto / Activo	-4,7%	26,8%
Rendibilidade líquida do activo	Resultado líquido do período / Activo	-29,5%	-30,4%
Rendibilidade do capital próprio	Resultado líquido do período / Capital próprio	-28,2%	-34,9%
Return on investment (ROI)	EBIT / Activo Líquido	-30,4%	-31,4%



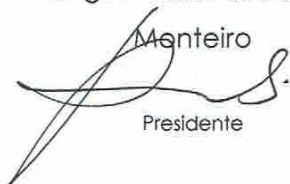
## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração, nos termos do Código das Sociedades Comerciais, propõe a transferência do resultado negativo do exercício de mESC 929.303 para resultados transitados.

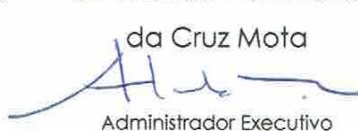
Praia, 25 de Maio de 2017

O Conselho de Administração

Eng.º Alexandre Dias

Monteiro  
  
Presidente

Dr. Alcindo Hermitério

da Cruz Mota  
  
Administrador Executivo

Eng.º Manuel Jesus Silva

  
Administrador Executivo

A large blue arrow pointing to the right, positioned above the title.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Exercício de 2016



## ELECTRA SUL, SOCIEDADE UNIPessoAL, SA

NIF: 264115120

**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de Escudos)

RUBRICAS	Data de referência		
		31-12-2016	31-12-2015
	Notas	Valores	Valores
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	<b>3</b>		
Equipamento administrativo		11.334	12.218
Outros activos fixos tangíveis		888	1.037
<b>Total do activo não corrente</b>		<b>12.222</b>	<b>13.255</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	<b>4</b>	84.391	78.430
Clientes	<b>5</b>	2.793.097	2.221.182
Adiantamentos a fornecedores	<b>6</b>	28.615	29.642
Estado e outros entes públicos	<b>7</b>	74.800	28.374
Outras contas a receber	<b>8</b>	11.161	13.226
Diferimentos		-	-
Caixa e depósitos bancários	<b>9</b>	149.724	328.687
<b>Total do activo corrente</b>		<b>3.141.790</b>	<b>2.699.541</b>
<b>Total do activo</b>		<b>3.154.011</b>	<b>2.712.796</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	<b>10</b>	2.500	2.500
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		9.513	9.513
Resultados transitados		(2.374.158)	(1.550.027)
Resultado líquido do período		(929.303)	(824.130)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>(3.291.447)</b>	<b>(2.362.144)</b>
<b>PASSIVO</b>			
Provisões		2.476	3.553
Financiamentos obtidos	<b>13</b>	33.307	-
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>35.783</b>	<b>3.553</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	<b>11</b>	5.450.289	4.244.955
Estado e outros entes públicos	<b>12</b>	16.978	15.353
Financiamentos obtidos	<b>13</b>	44.538	69.582
Outras contas a pagar	<b>14</b>	897.870	741.498
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>6.409.675</b>	<b>5.071.388</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.445.458</b>	<b>5.074.941</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>3.154.011</b>	<b>2.712.796</b>

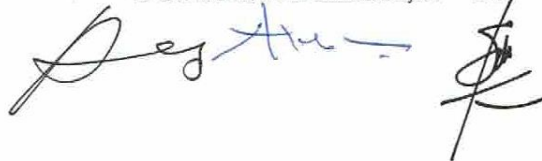
O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração



ELECTRA SUL, SOCIEDADE UNIPessoal, SA

NIF: 264115120

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**
**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E**
**01 DE JANEIRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
		2016	2015
	Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	15	7.314.484	8.690.362
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	15	(7.462.638)	(7.962.927)
		(148.153)	727.435
Fornecimentos e serviços externos	16	(248.381)	(224.836)
		(396.535)	502.599
Gastos com o pessoal	17	(435.935)	(417.738)
Provisões (aumentos/reduções)		1.077	(2.280)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	(153.511)	(957.843)
Outros rendimentos e ganhos	18	34.763	27.172
Outros gastos e perdas		(4.607)	(1.695)
<b>Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(954.748)</b>	<b>(849.786)</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3	(3.683)	(2.976)
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis			
<b>Resultado operacional</b>		<b>(958.431)</b>	<b>(852.762)</b>
Juros e ganhos similares obtidos	19	33.014	35.702
Juros e perdas similares suportados		(3.886)	(7.070)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(929.303)</b>	<b>(824.130)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(929.303)</b>	<b>(824.130)</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe		(929.303)	(824.130)
<b>Resultado por acção básico</b>	20	<b>(372)</b>	<b>(330)</b>

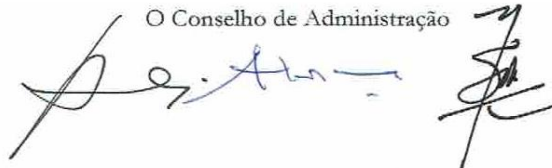
O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração



**ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA**  
 Sede: Praia - Cabo Verde  
 NIF: 264115120

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E**  
**1 JANEIRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
		2016	2015
	Notas	Valores	Valores
<b>Método Directo</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		4.245.222	5.068.327
Pagamentos a fornecedores		(2.638.289)	(3.165.196)
Pagamentos ao pessoal		(324.976)	(316.216)
Caixa gerada pelas operações		1.281.957	1.586.915
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.431.760)	(1.349.889)
Outros recebimentos/pagamentos		(149.803)	237.026
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(2.039)	(2.260)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(2.039)	(2.260)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Financiamentos obtidos		50.000	100.000
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(71.149)	(103.976)
Juros e gastos similares		(5.972)	(9.626)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(27.121)	(13.602)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(178.963)</b>	<b>221.164</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>328.687</b>	<b>107.523</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>149.724</b>	<b>328.687</b>

O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração




ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA  
 Sede: Praia - Cabo Verde  
 NIF: 264115120

**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E**  
**1 DE JANEIRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Capital próprio atribuído aos detentores do capital				Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Outros instrumentos de capital	Resultados transitados	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2015</b>	<b>2 500</b>	<b>9 513</b>	<b>( 403 682)</b>	<b>(1 146 346)</b>	<b>(1 538 016)</b>
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>					
Resultado líquido do período	-	-	-	( 824 130)	( 824 130)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	-	-	-	<b>( 824 130)</b>	<b>( 824 130)</b>
<b>OPERAÇÕES COM DEIDENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>					
Realizações de capital	-	-	-	-	-
Outras operações com detentores de capital	-	-	(1 146 346)	1 146 346	-
	-	-	<b>(1 146 346)</b>	<b>1 146 346</b>	-
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2015</b>	<b>2 500</b>	<b>9 513</b>	<b>(1 550 027)</b>	<b>( 824 130)</b>	<b>(2 362 146)</b>
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2016</b>	<b>2 500</b>	<b>9 513</b>	<b>(1 550 027)</b>	<b>( 824 130)</b>	<b>(2 362 146)</b>
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>					
Resultado líquido do período	-	-	-	( 929 303)	( 929 303)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	-	-	-	<b>( 929 303)</b>	<b>( 929 303)</b>
<b>OPERAÇÕES COM DEIDENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>					
	-	-	-	-	-
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>					
Aplicação de resultados do exercício anterior	-	-	( 824 130)	824 130	-
	-	-	<b>( 824 130)</b>	<b>824 130</b>	-
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2016</b>	<b>2 500</b>	<b>9 513</b>	<b>(2 374 158)</b>	<b>( 929 303)</b>	<b>(3 291 447)</b>

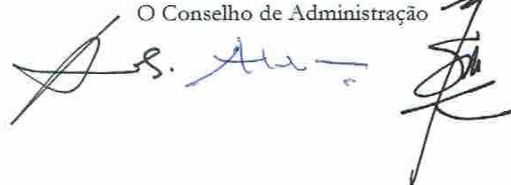
Contabilista Certificado



Diretor Financeiro



Conselho de Administração



## RELATÓRIO DE AUDITORIA



## **Relatório do Auditor Independente**

### **Opinião com reservas**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, S.A. (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria apresentada na secção “Bases para a opinião com reserva”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, S.A. em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

### **Bases para a opinião com reserva**

Conforme se refere na Nota 7 do anexo às demonstrações financeiras, verifica-se uma diferença não justificada no valor de 121 348 milhares de Escudos (mESC) (2015: mESC 18 343) entre o saldo da rubrica de Clientes e o saldo da aplicação comercial que lhe serve de suporte. Nas circunstâncias, não nos é possível avaliar o potencial efeito que a análise e conciliação desta diferença provocaria nas demonstrações financeiras anexas. Adicionalmente, a Sociedade procedeu, em 2016, à alteração de estimativa contabilística em relação às perdas por imparidade em saldos a receber de clientes do setor privado, não sendo possível aferir sobre a razoabilidade do aumento de mESC 153 511 registada no exercício de 2016 e do saldo resultante de mESC 1 396 130 à data do balanço. Acresce o facto de as dívidas de entidades públicas e autarquias em 31 de dezembro de 2016 no valor de mESC 691 665 não terem sido objeto de análise de imparidade, pese embora apresentarem antiguidade superior a um ano. Não existindo acordos de regularização para este montante, consideramos que não se encontram reunidas todas as condições que nos permitem concluir sobre o grau de recuperação destas dívidas nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. - sucursal Cabo Verde  
Edifício BAI Center, Piso 2 Dto, Avenida Cidade de Lisboa, C.P. 303 Praia, República de Cabo Verde  
Tel. +238 261 5934/5, Fax +238 261 6028, [www.pwc.com/cv](http://www.pwc.com/cv)  
Matriculada na CRPCA de Cabo Verde sob o nº 893, NIF: CV 200 119 036

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3ª, 1069-316 Lisboa, Portugal Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485



***Incerteza material relacionada com a continuidade***

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas segundo o princípio de continuidade normal das atividades da Sociedade no futuro próximo. Contudo, a sua situação económico-financeira naquela data apresentava os seguintes indicadores relevantes:

- (i) O capital próprio em 31 de dezembro de 2016 apresenta-se negativo em mESC 3 291 447 (ver Nota 10 do anexo às demonstrações financeiras). De modo a dar cumprimento ao estabelecido no artigo 137º do Código das Empresas Comerciais, é intenção do Conselho de Administração propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Sociedade, enquanto aquela situação se mantiver.
- (ii) O ativo realizável a curto prazo, no montante máximo de cerca de mESC 3 029 000, é insuficiente para fazer face às responsabilidades de curto prazo de cerca de mESC 6 410 000, dos quais mESC 4 970 939 para com a sua acionista única, a Electra – Sociedade de Electricidade e Água, SA (ver Notas 1.10 (iii) e 11 do anexo às demonstrações financeiras).

Neste contexto, a capacidade da Empresa solver os seus compromissos e a evolução futura das suas atividades estão dependentes da manutenção do apoio financeiro da sua acionista.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

***Outra informação – relatório de gestão***

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

***Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras***

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que

determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras***

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas,

modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;

- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

23 de junho de 2017

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.

## RELATORIO DO FISCAL ÚNICO



### **Relatório e Parecer do Fiscal Único**

Senhor Acionista,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, S.A., relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Empresa e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos o respetivo Relatório do Auditor Independente, em anexo.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo, exceto nos aspetos mencionados no Relatório do Auditor Independente, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Empresa, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados, exceto nos aspetos mencionados no Relatório do Auditor Independente;
- iii) o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Empresa evidenciando os aspetos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes do Relatório do Auditor Independente, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o relatório de gestão;
- ii) sejam aprovadas as demonstrações financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. – sucursal em Cabo Verde  
 Edifício BAI Center, Piso 2 Direito, Avenidade Cidade de Lisboa, Cidade da Praia, República de Cabo Verde  
 Tel +238 261 5934/5 Fax +238 261 6028, www.pwc.com/cv  
 Matrikulada na Conservatória dos Registos Prediais, Comerciais e Automóvel de Cabo Verde sob o nº 893, NIF 200119036

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.  
 Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, n.º 1 - 3.º, 1069-316 Lisboa, Portugal Capital Social Euros 314.000  
 Inscrita na lista dos S.R.O.C. sob o nº 183 e na C. M. V. M. sob o nº 20161485

Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Empresa com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

23 de junho de 2017

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.